

GRUPO DE ESTUDO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CENTRO PAULA SOUZA

CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

TURISMO RURAL:

A NATUREZA CONTRIBUINDO PARA A SUA SAÚDE

**FLÁVIO DOS SANTOS
MARIANA CRISTINA CANDIDA DA SILVA
PATRICIA MARIA DA SILVA SANTOS
SANDRA REGINA DE CARVALHO
TAINA TEIXEIRA FURTADO**

Trabalho apresentado a Professora Tutora Fabiane Garcia Pinto Silveira, como parte das exigências para obtenção do título técnico em Guia de Turismo.

São Paulo
2019

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Delimitação da área de Mogi das Cruzes/SP	6
Figura 2 - Mapa dos bairros de Mogi das Cruzes.....	7
Figura 3 - O Parque das Neblinas	12
Figura 4 - Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Mello.....	12
Figura 5 - Tietê Cabeceiras - Geomorfologia	13
Figura 6 - Festa do Divino	16
Figura 7 - Festival de Outono Akimatsuri	17
Figura 8 - Feira de artesanato de Mogi das Cruzes	17
Figura 9 - Teatro Vasques.....	18
Figura 10 - Catedral de Santana	19
Figura 11 - Pipoca com queijo no Mercadão em Mogi das Cruzes	20
Figura 12 - Barraca do Afogado	21
Figura 13 - Tortinho.....	22
Figura 14 - Sukiyaki.....	23
Figura 15 - Doces cristalizados no Mercadão	24
Figura 16 - Tori no Parque Centenário de Mogi das Cruzes	26
Figura 17 - Pico do Urubu	27
Figura 18 - Parque das Neblinas.....	28
Figura 19 - Trilha da Cachoeira da Pedra Furada	29
Figura 20 - Cachoeira do Elefante.....	29
Figura 21 - Sítio Nakahara	30
Figura 22 - Fazenda São José	31
Figura 23 - Querência Ismael e Antônia.....	31
Figura 24 - Sítio Recanto Paradiso	32
Figura 25 - Itens a venda no Sítio Relíquias de Gandú.....	33
Figura 26 - Fazenda 5 Pedras.....	34
Figura 27 - Sítio Paraíso das Micro-quídeas	35
Figura 28 - Fruticultura Hoçoya	36
Figura 29 - Orquidário Oriental.....	37
Figura 30 - Casarão do Chá	37
Figura 31 - Mercadão de Mogi das Cruzes	38
Figura 32 - Fachada do Hotel ibis Mogi das Cruzes Shopping.....	39
Figura 33 - Club Med Lake Paradise.....	40

Figura 34 - My Flat Hotel Mogi das Cruzes	41
Figura 35 - Mesa do restaurante Djapa em Mogi das Cruzes	42
Figura 36 - Santa Helena Cozinha Multicultural	43
Figura 37 - Pescado do Rancho da Traíra	44
Figura 38 - Fachada do Sítio Nakahara	3
Figura 39 - Espaço para eventos no Sítio Nakahara	4
Figura 40 - Turistas no passeio de trator.....	4
Figura 41 - Fachada da entrada do Sítio Cantos da Mata.....	5
Figura 42 - Trilha da banana no Sítio Cantos da Mata.....	6

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Índices demográfico de Mogi	8
Tabela 2 - PIB de Mogi das Cruzes 2016.....	9
Tabela 3 - Aspectos Naturais de Mogi das Cruzes	10
Tabela 4 - Dados do clima de Mogi das Cruzes.....	11
Tabela 5 - Meios de Hospedagem	42
Tabela 6 - Restaurantes	44
Tabela 7 - Agências de Viagens.....	45
Tabela 8 - Agências Bancárias.....	50
Tabela 9 - Infraestrutura de Apoio.....	50
Tabela 10 - Análise SWOT	57

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Clima de Mogi das Cruzes.....	11
Gráfico 2 - Local de origem dos turistas de Mogi das Cruzes	52
Gráfico 3 - Faixa etária dos turistas de Mogi das Cruzes	53
Gráfico 4 - Renda familiar mensal dos turistas de Mogi das Cruzes	53
Gráfico 5 - Grau de instrução dos turistas de Mogi das Cruzes	54
Gráfico 6 - Com quem veio a cidade de Mogi das Cruzes?	54
Gráfico 7 - Motivação da viagem dos turistas de Mogi das Cruzes	55
Gráfico 8 - Meio de transporte utilizado pelos turistas de Mogi das Cruzes	55
Gráfico 9 - Classificação da infraestrutura turística de Mogi das Cruzes	56

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Justificativa	3
1.2 Objetivo Geral	5
1.3 Objetivos Específicos	5
2. ROTEIRO TURÍSTICO	6
2.1 Destino	6
2.1.1 Dados Geográficos	6
2.1.1.1 Coordenadas Geográficas	7
2.1.2 Principais vias de acesso	7
2.1.3 Aspectos Socioeconômicos	8
2.1.3.1 Demografia	8
2.1.3.2 Economia	9
2.1.4 Aspectos Ambientais	10
2.1.4.1 Clima	10
2.1.4.2 Biomas	12
2.1.4.3 Relevos	13
2.1.4.4 Hidrografia	13
2.2 História e Cultura	13
2.2.1 Formação do município	13
2.2.2 Principais momentos históricos do município	14
2.2.3 Manifestações populares	15
a. Festa do Divino Espírito Santo	15
b. Festival Outono (Akimatsuri)	16
c. Mogi Feita à Mão	17
2.2.4 Manifestações Artísticas	18
2.2.5 Religião	19
2.3 Gastronomia	20
2.3.1 Principais comidas típicas de Mogi das Cruzes	20
a. Pipoca com Queijo	20
b. Afogado da Festa do Divino	21
c. Buraco Quente	21
d. Churrasco dos sete dons	22
e. Tortinho	22
f. Sukiyaki	23
g. Rosa Sol	23
2.3.1.1 Os Doces	24

2.3.1.2 Os Restaurantes e lanchonetes	24
a. Restaurante Bife Esquisito	25
2.4 - Atrativos turísticos	25
2.4.1 Parque Centenário	25
2.4.2 Pico do Urubu	27
2.4.3 Parque das Neblinas	28
2.4.4 Trilha da Cachoeira da Pedra Furada	28
2.4.5 Trilha da Cachoeira do Elefante	29
2.4.6 Sítio Nakahara	30
2.4.7 Fazenda São José	30
2.4.8 Querência Ismael e Antônia	31
2.4.9 Sítio Recanto Paradiso	32
2.4.10 Sítio Relíquias de Gandú	32
2.4.11 Fazenda 5 Pedras	33
2.4.12 Sítio Paraíso das Micro-quídeas	34
2.4.13 Fruticultura Hoçoya	35
2.4.14 Orquidário Oriental	36
2.4.15 Casarão do Chá	37
2.4.16 Mercadão Municipal de Mogi das Cruzes	38
2.5 - Infraestrutura turística	39
2.5.1 Meio de hospedagem	39
a. Hotel ibis Mogi das Cruzes Shopping	39
b. Club Med Lake Paradise Mogi das Cruzes	40
c. My Flat Hotel	40
2.5.2 Restaurantes	42
a. Djapa – Mogi	42
b. Santa Helena Cozinha Multicultural	43
c. Rancho da Traíra	44
2.5.3 Agenciamento	45
2.6 - Infraestrutura básica e de apoio ao turismo:	46
2.6.1 Abastecimento de Água e Saneamento Básico	46
2.6.2 Rede de Esgoto e Limpeza Pública	46
2.6.4 Energia Elétrica	47
2.6.5 Transporte Intermunicipal	47
2.6.6 Abastecimento de Gêneros	47
2.6.7 Supermercados	47
a) Supermercado Maktub.	48

b) Supermercados Nagumo.	48
2.6.8 Circulação Interna	48
2.6.9 Equipamentos e Serviços	48
2.6.9.1 Serviços de Saúde	48
2.6.9.2 Comunicação e Distribuição	48
2.6.9.3 Televisão	49
a. Rede globo -TV Diário-Mogi das Cruzes	49
2.6.9.4 Emissoras de rádio	49
a. Radio Helix	49
b. Rádio e Tv ato tiete	49
2.6.9.5 Agências Postais	49
2.6.9.7 Telefonia	49
a) Telefonia Fixa	50
b) Telefonia móvel	50
2.6.9.8 Agências Bancárias	50
2.7 - Segmento turístico e público alvo	51
2.7.1 Segmento – definição, características, dados gerais/estatísticos.	51
2.7.2 Público alvo – perfil e necessidades específicas	51
Características demográficas	52
Características sociais	53
Duração e organização da viagem	54
Características psicográficas de comportamento	54
Infraestrutura turística da cidade	55
DIAGNÓSTICO	57
CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	59
APENDICE 1 - Roteiro Rural - A natureza contribuindo para a sua saúde	3
APENDICE 2 - FLYER - Roteiro Rural - A natureza contribuindo para a sua saúde	8

1. INTRODUÇÃO

O turismo rural é uma prática adotada por fazendas e empresas localizadas no campo como meio para superar dificuldades econômicas e para atender a demanda da área urbana que vê no campo a beleza da natureza, a tranquilidade e a conexão com suas raízes (MINISTÉRIO DO TURISMO). O turismo rural envolve o contato direto com a natureza, a agricultura e as tradições locais em ambiente simples e familiar.

Os indivíduos que se deslocam para áreas rurais buscam viver a experiência de participar e vivenciar as atividades produtivas daquele local, desfrutar da natureza e o modo de vida daqueles indivíduos, que é na verdade, o que difere a atividade rural do ritmo urbano.

Para Beni, o turismo rural ou turismo campestre é “a denominação dada ao deslocamento de pessoas a espaços rurais, em roteiros programados ou espontâneos, com ou sem pernoites para fruição dos cenários e instalações rurícolas”. (Beni 2007, p 471). Beni ainda define o conceito de *agroturismo*, que se caracteriza pelo “deslocamento de pessoas a espaços rurais, em roteiros programados ou espontâneos, com ou sem pernoite, para a fruição dos cenários de observação, vivência e participação nas atividades agropastoris”. (Beni 2007, p 471).

A roteirização turística auxilia no processo de identificação, elaboração e consolidação de novos roteiros turísticos. Possui também, como função apontar a necessidade de aumento dos investimentos em projetos já existentes, seja na melhoria da estrutura atual ou na qualificação dos serviços turísticos oferecidos. Podendo contribuir para o aumento do número de turistas que visitam uma região e do seu prazo médio de permanência nos destinos.

Desta forma, pode-se dizer que o Turismo Rural oferece ao turista a oportunidade de desfrutar das particularidades das propriedades rurais e das peculiaridades da região, especialmente aquelas relacionadas às atividades agropecuárias, e o seu atendimento precisa ser personalizado, para transmitir a hospitalidade do campesino ao visitante, o centro de interesse do turista.

1.1 Justificativa

Mogi das Cruzes é uma das cidades históricas do Brasil e está localizada no coração do Alto Tietê, a cerca de 50 km da cidade de São Paulo. A cidade possui

diversos patrimônios históricos e está situada na segunda maior reserva da Mata Atlântica, o que faz a cidade se tornar referência na prática do turismo de interior.

A Segundo a Associação dos Empresários de Turismo Rural- ASDETUR a zona rural da cidade é composta por diversas propriedades que possuem criação de ovinos e caprinos, gado e outros, além da forte produção em fungicultura (Cogumelos), hortaliças. Na fruticultura o município é o maior produtor nacional de caqui e de nêspera, na floricultura é destaque na produção de orquídeas. Mogi sustenta ainda o título de maior produtora brasileira de cinco itens, entre hortigranjeiros, frutas e flores.

De acordo com (Cardoso,1995), a horticultura foi introduzida na região, pelos espanhóis e italianos. Posteriormente com a chegada dos imigrantes japoneses novas tecnologias surgiram e transformaram muitas terras que eram consideradas fracas em férteis, revolucionando agricultura.

Hoje em dia o município possui uma área cultivada de 6.241 hectares, com cerca de 2.000 produtores rurais que são responsáveis em abastecer 35% de todo mercado consumidor do Estado de São Paulo e 5% do Rio de Janeiro. A cidade é considerada pólo irradiador de tecnologia na produção atraindo pesquisadores do mundo inteiro. (HAGAPLAN/SEMAE, 2017)

Apesar de toda essa aptidão para produção agrícola o setor vem perdendo espaço para os setores industriais e de serviços, limitando as atividades agropecuárias, que durante anos foram as principais atividades econômicas da cidade.

Segundo o SEADE (2016), os empregos no setor da agricultura em 2000 era de 5,04%, no último levantamento realizado em 2017 mostra uma queda de 2,5%, chegando a 2,51%, contra 3,8% da Indústria e 55,52% dos serviços.

Essa condição leva a um aumento significativo na população urbana do município, o que afeta diretamente a zona rural, cuja área está sofrendo um processo de encolhimento populacional.

Diante dessa situação, o turismo rural surgi como uma alternativa de renda principalmente para agricultura familiar, que mais sofre com o êxodo rural.

Ruschmann (1999, p.23), em documento elaborado recentemente para EMBRATUR referente às Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural, define

o Turismo Rural como sendo “o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade”. De acordo com a autora, pode-se considerar como sendo um vetor de desenvolvimento para a região onde é praticado, pois irá promover a atuação e resgate de todos os componentes locais, a partir do momento em que irá atuar diretamente na economia, cultura e principalmente, no ambiente local.

As comunidades rurais precisam se conscientizar de que o seu desenvolvimento depende unicamente de seus esforços, e que devem mobilizar recursos locais em atividades econômicas competitivas. Neste cenário, destaca-se o turismo rural, reunindo uma série de atributos que podem fazer desta atividade um fator de alavancagem do desenvolvimento local. Porém, é necessário um planejamento da oferta turística em cada caso específico.

1.2 Objetivo Geral

Temos como objetivo geral a elaboração de um roteiro de turismo rural para o município de Mogi das Cruzes/SP.

1.3 Objetivos Específicos

O objetivo específico deste trabalho é ampliar a oferta de roteiros turísticos com a criação de um roteiro rural no intuito de diversificar a demanda atual de turistas fomentando o desenvolvimento de novas demandas turísticas para a cidade de Mogi das Cruzes/SP.

Um roteiro rural poderá trazer turistas diversos, fora da alta temporada, colaborando assim para o aumento do fluxo turístico no município e aquecendo a economia local e a necessidade dos agricultores de se reinventarem e fazer de seu ofício uma oportunidade de gerar renda e aumentar a oferta de empregos.

Essa oferta tem como objetivo atrair principalmente as pessoas que vivem em lugares urbanos que não conhecem e não tem a vivencia com o turismo rural, porém tem a vontade de ter a vivência e conhecer por meio de um roteiro turístico.

2. ROTEIRO TURÍSTICO

2.1 Destino

Mogi das Cruzes possui cinco principais atrações turísticas: Pico do Urubu na Serra do Itapeti, Parque Centenário (César de Sousa), Parque Leon Feffer (Brás Cubas), Pedreira de Sabaúna e a Represa do Rio Jundiaí (Taiaçupeba).

O município, além dessas atrações naturais e parques, ainda conta com o “Expresso Turístico”, uma locomotiva da CPTM, equipamento de turismo ferroviário.

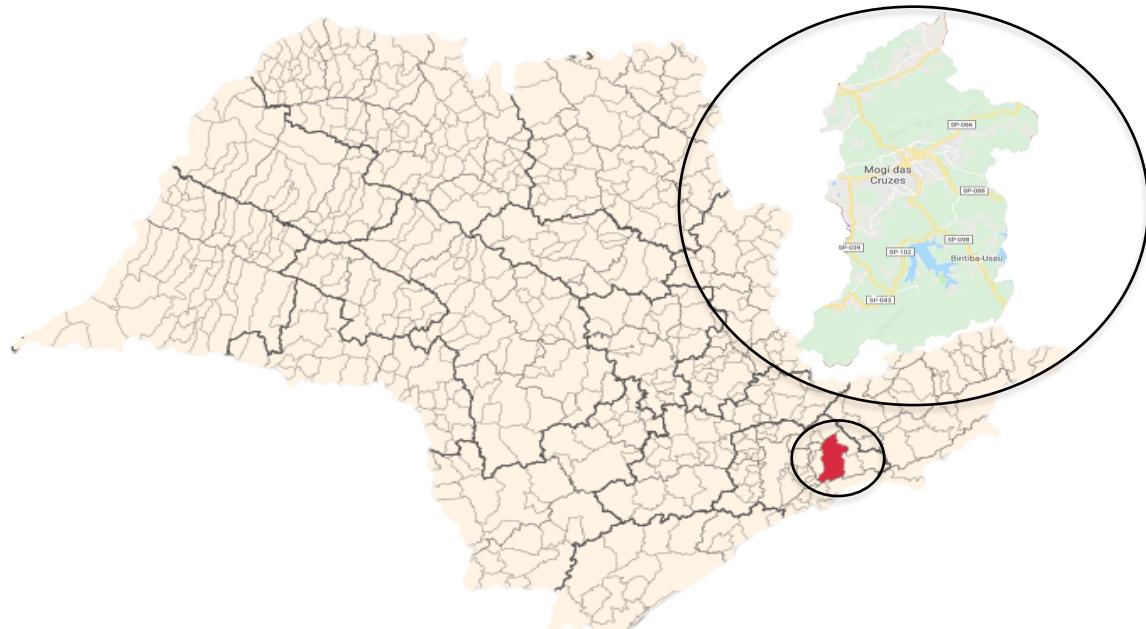
2.1.1 Dados Geográficos

Mogi das Cruzes/SP é o 2^a maior município da grande São Paulo, e está localizada na Zona Leste da Região Metropolitana do estado. Em sua região encontram-se os distritos de: Biritiba-Ussu, Brás Cubas, César de Sousa, Jundiapeba, Quatinga, Sabaúna e Taiaçupeba.

Santa Isabel, Guararema, Arujá, Itaquaquecetuba, Biritiba-Mirim, Santo André, Suzano, Bertioga e Santos são municípios limítrofes.

Segundo dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2018, Mogi das Cruzes/SP possui área total de 712,541 km². A figura a seguir destaca sua localização em relação ao mapa do estado de São Paulo.

Figura 1 – Delimitação da área de Mogi das Cruzes/SP



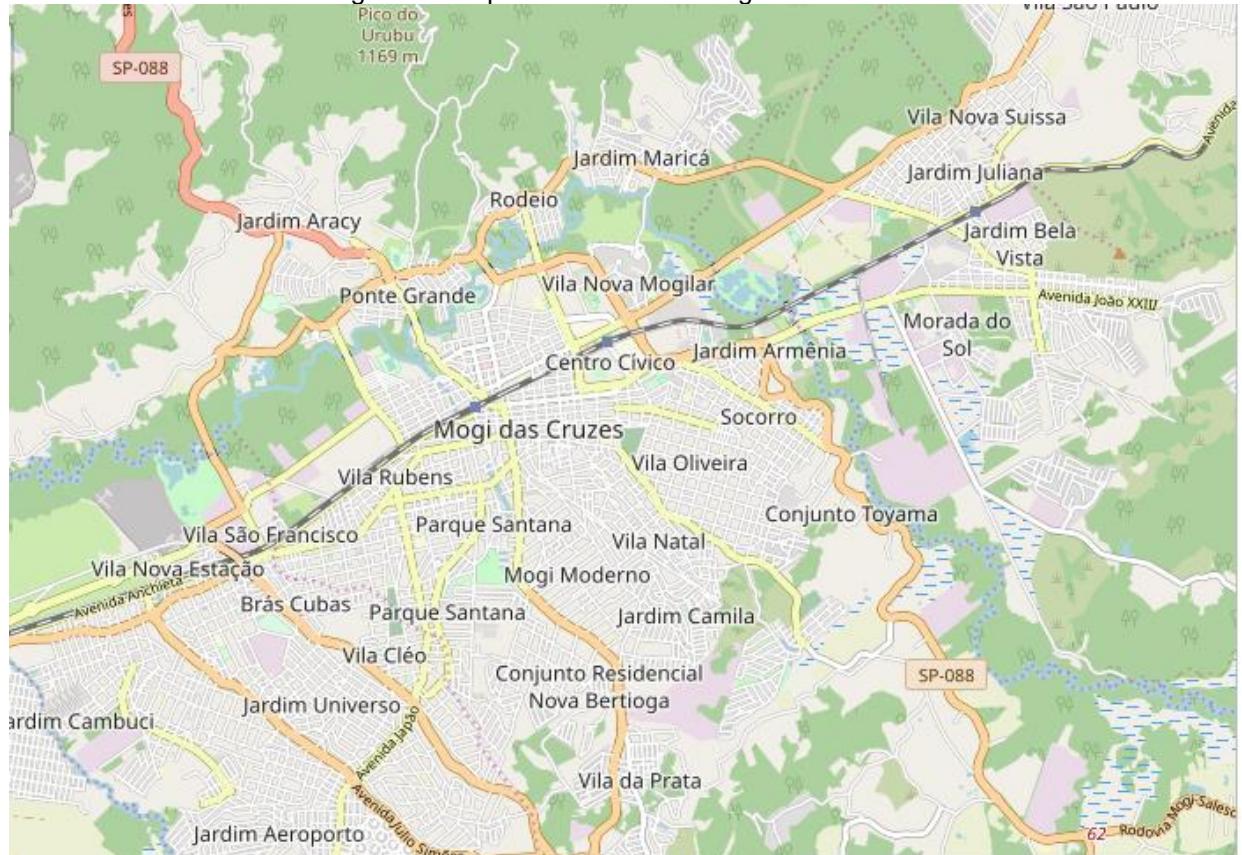
Fonte:https://pt.wikipedia.org/wiki/Mogi_das_Cruzes#/media/File:SaoPaulo_Municip_MogidasCruzessvg. Acesso em: 28 março, 2019.

2.1.1.1 Coordenadas Geográficas

- Latitude: -23°31'23,7" sul.
- Longitude: -46°11'31,2" oeste.

2.1.2 Principais vias de acesso

Figura 2 - Mapa dos bairros de Mogi das Cruzes



Fonte: <https://www.cidade-brasil.com.br/mapa-mogi-das-cruzes.html> Acesso em: 29 março, 2019.

Mogi das Cruzes está a 172 km da capital de São Paulo, e para chegar ao município, independentemente de seu ponto de origem, pode-se utilizar os seguintes meios:

Via aérea: Mogi das Cruzes possui praticidade em rapidez no acesso para quem chega no município pelo Aeroporto Internacional de Guarulhos (46 km).

Via rodoviária: A Rodovia Ayrton Senna (SP-70), que passa pelo município, onde há um trevo de ligação com a Mogi-Dutra (SP-88); A Rodovia Presidente Dutra (BR-116), que passa pela cidade vizinha de Arujá e tem acesso direto também pela Mogi-Dutra, e também a Rodovia Rio-Santos (SP-55), sendo o acesso à cidade feito em Bertioga, por meio da Rodovia Mogi-Bertioga (SP-98).

Existem duas empresas responsáveis pela operação de ônibus municipais: a CS Brasil e a Princesa do Norte. Os ônibus são integrados pelo Sistema Integrado Mogiano, que separa a cidade em oito regiões diferentes. É possível realizar a integração com linhas diferentes com o passe eletrônico SIM.

Os ônibus intermunicipais que circulam em Mogi das Cruzes são da empresa EMTU-SP, através do Consórcio Unileste, ligando o município às cidades de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Poá, Salesópolis, Santa Isabel, São Paulo e Suzano.

O município ainda conta com as linhas da empresa ARTESP, que interligam Mogi das Cruzes aos municípios de Jacareí, São José dos Campos, Atibaia, Nazaré Paulista, Igaratá, Taubaté, Aparecida, Santo André, São Bernardo do Campo, Santos, São Vicente, Praia Grande, Guarujá, Bertioga e São Sebastião.

Via ferroviária: Mogi das Cruzes possui 4 estações pelos trens da Linha 11 Coral da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), sendo elas as estações Jundiapeba, Braz Cubas, Mogi das Cruzes (terminal central) e Estudante que permitem uma maior facilidade no deslocamento ao município, com ligações a São Paulo, região do ABC.

2.1.3 Aspectos Socioeconômicos

Os aspectos socioeconômicos compreendem o levantamento dos elementos relacionados aos fatores sociais e econômicos de um município. Por meio de análise e levantamento de dados, é possível estabelecer estimativas de desenvolvimento, retroação, índices sociais e econômicos, taxas de natalidade e por consequência o aumento da população.

2.1.3.1 Demografia

De acordo com os dados do IBGE a densidade demográfica de Mogi das Cruzes é 544,12 hab/km², e sua população estimada é de 440.769 pessoas, sendo seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,783, em 2010, conforme quadro a seguir.

Tabela 1 - Índices demográfico de Mogi

Prefeito	Marcus Vinicius De Almeida E Melo	2017
Gentílico	mogiano	
Área territorial	712,541 km ²	2018

População estimada	440.769 pessoas	2018
Densidade demográfica	544,12 hab/km ²	2010
Escolarização 6 a 14 anos	97,70%	2010
(IDHM)	0,783	2010
Mortalidade infantil	14,18 óbitos por mil nascidos vivos	2014

Fonte: Censo Demográfico (IBGE). Acesso em: 28 março, 2019.

2.1.3.2 Economia

A economia é dividida em três setores de produção: primário, secundário e terciário. O setor primário compreende o desenvolvimento da agricultura e pecuária.

O setor secundário compreende o sistema industrial, o que engloba a produção de máquinas, equipamentos, bens de consumo e a transformação da produção do setor primário, além de promover sua distribuição e promoção no mercado.

O setor terciário é o setor econômico ligado aos serviços, que são produtos imateriais que atendem as necessidades da população como comércio, saúde, educação e turismo.

O turismo é um dos principais fatores de desenvolvimento econômico de cidades, estados e países gerando oportunidades de emprego, desenvolvimento social além de promover investimentos em infraestrutura. O município estudado encontra no setor terciário, seu principal setor econômico do município.

Tabela 2 - PIB de Mogi das Cruzes 2016

Setor Primário	Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, da Agropecuária	R\$ 110.672,35
Setor Secundário	Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, da Indústria	R\$ 2.214.634,62
Setor Terciário	Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, dos Serviços	R\$ 4.437.575,10
	Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, da Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	R\$ 706.306,04
PIB per capita	PIB per capita	R\$ 33.602,58

Fonte: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-mogi-das-cruzes.html>. Acesso em: 28 março, 2019.

2.1.4 Aspectos Ambientais

Segundo Frank Press (2006, p.27) A geologia é a ciência que estuda a Terra: como nasceu, como evoluiu, como funciona e como podemos ajudar a preservar os habitats que sustentam a vida.

A geologia tem seu próprio estilo e visão particular. Ela é uma ciência de Campo que se fundamenta nas observações e experimentos orientados no local do objeto de estudo e coletados por dispositivos de sensoriamento como o de satélites orbitais. Especificamente, os geólogos comparam as observações diretas dos processos, na forma como ocorrem no mundo atual, com aquelas que inferem a parte do registro geológico. O registro geológico é a informação preservada nas rochas originadas em vários tempos da longa história da Terra.

Mogi das Cruzes está situada a uma altitude de 742 metros acima do nível do mar, sendo o ponto mais alto do município o Pico do Urubu com 1.160 metros. No município podemos encontrar os seguintes recursos naturais:

Tabela 3 - Aspectos Naturais de Mogi das Cruzes

Áreas Protegidas	Recursos Naturais
Estação Ecológica do Itapety	Áreas de Preservação Ambiental: 47.227,24 hectares
Mananciais	Remanescentes de Mata Atlântica: 18.416 hectares
Parque Estadual da Serra do Mar	Proteção efetiva: 442 hectares = 0,5% do território mogiano
Parque Municipal do Itapeti	Parque Municipal da Serra do Itapeti: 352,3 hectares
Serra do Mar	Estação Ecológica do Itapeti: 89,7 hectares
Serra do Itapety	
Vale do Botujuru	
Várzea do Rio Tietê	

Fonte: <<http://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/secretaria-do-verde-e-meio-ambiente/meio-ambiente-em-mogi>>. Acesso em: 29 março, 2019.

2.1.4.1 Clima

De acordo com definição da Organização Meteorológica Mundial (OMM) de 1959, clima é *um conjunto flutuante de condições atmosféricas caracterizadas pelos estados e evolução do tempo no curso de um período suficientemente longo, em um domínio espacial determinado.* (MARTINELLI, 2008 apud PINTO e FRANCISCO FILHO, 2013).

O município de Mogi das Cruzes possui um clima subtropical por conta de sua localização na região metropolitana de São Paulo, de acordo com sua classificação climática de Köppen Cfb.

Com base nos dados coletados no site Climate Data Org, a classificação geral do clima em Mogi das Cruzes é considerada quente e temperada, conforme o gráfico a seguir.

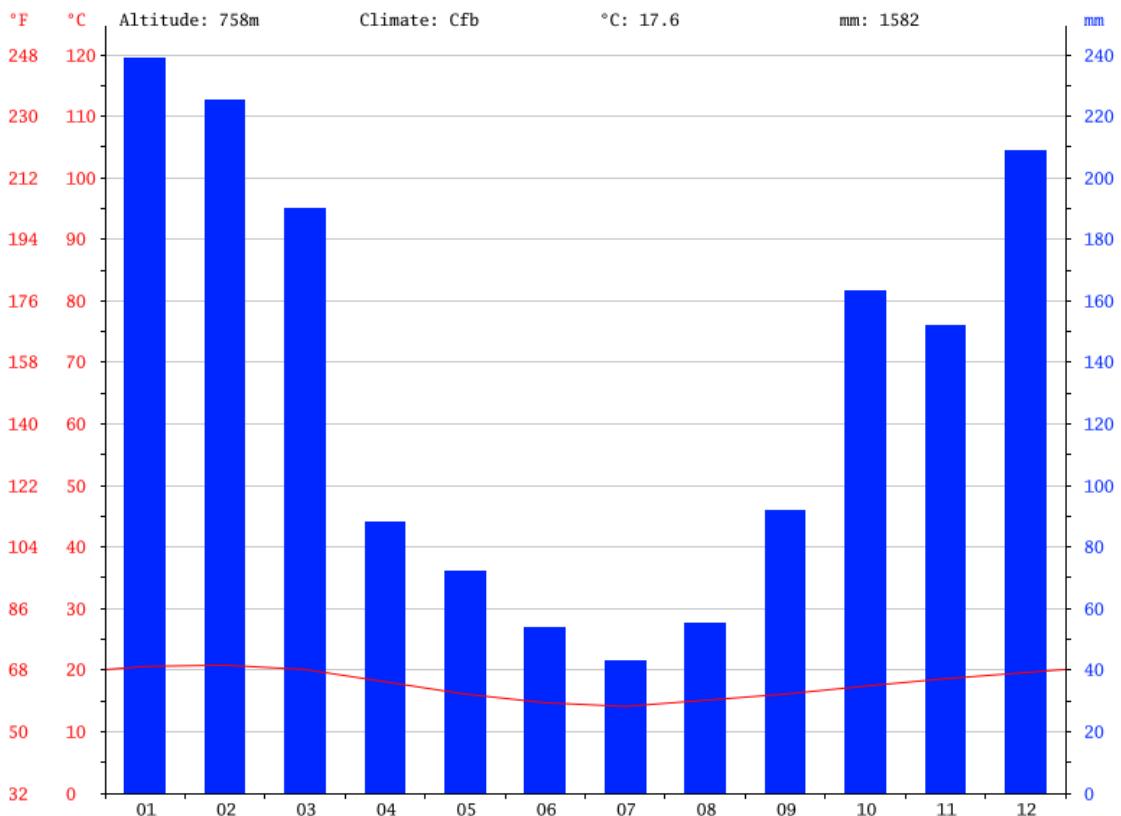
Tabela 4 - Dados do clima de Mogi das Cruzes

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Temperatura máxima média (°C)	27,5	27,2	26,8	24,7	22,8	22	21,6	23,5	24,5	24,6	25,3	26,3	24,7
Temperatura média (°C)	19,8	19,9	19,6	17,4	13,3	9,5	8,1	10,4	14	16,3	17,8	18,8	16,8
Temperatura mínima média (°C)	14,1	14,5	14,4	12,1	9,9	7,8	7,2	8,3	10	10,6	12,3	13,3	11,2

Fonte: < <https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/sao-paulo/mogi-das-cruzes-4112/> > Acesso em: 29 março, 2019.

A pluviosidade está relacionada com a quantidade de chuva que ocorre na região em um determinado período, como mostrado no gráfico a seguir.

Gráfico 1 - Clima de Mogi das Cruzes



Fonte: < <https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/sao-paulo/mogi-das-cruzes-4112/> > Acesso em: 29 março, 2019.

Existe uma pluviosidade significativa ao longo do ano em Mogi das Cruzes. Janeiro é o mês com maior média de precipitação, com 239 mm. E julho é o mês mais seco com 43 mm, e mesmo o mês mais seco ainda assim ocorre muita pluviosidade.

2.1.4.2 Biomas

Em Mogi das Cruzes podemos encontrar o Parque das Neblinas, conforme figura a seguir. O Parque é uma reserva privada da pelo Instituto Ecofuturo, sendo de grande importância na conservação dos recursos naturais da Serra do Mar ao que tange o estado de São Paulo.

Figura 3 - O Parque das Neblinas



Fonte: <<http://www.ecofuturo.org.br/blog/projeto/parque-das-neblinas/o-parque/>> Acesso em: 29 março, 2019.

O Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Mello – Chiquinho Veríssimo, na Serra do Itapeti, possui uma área de 352,3 hectares e pode ser considerado um grande viveiro da flora e fauna nativas da Mata Atlântica, no estado de São Paulo.

Figura 4 - Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Mello

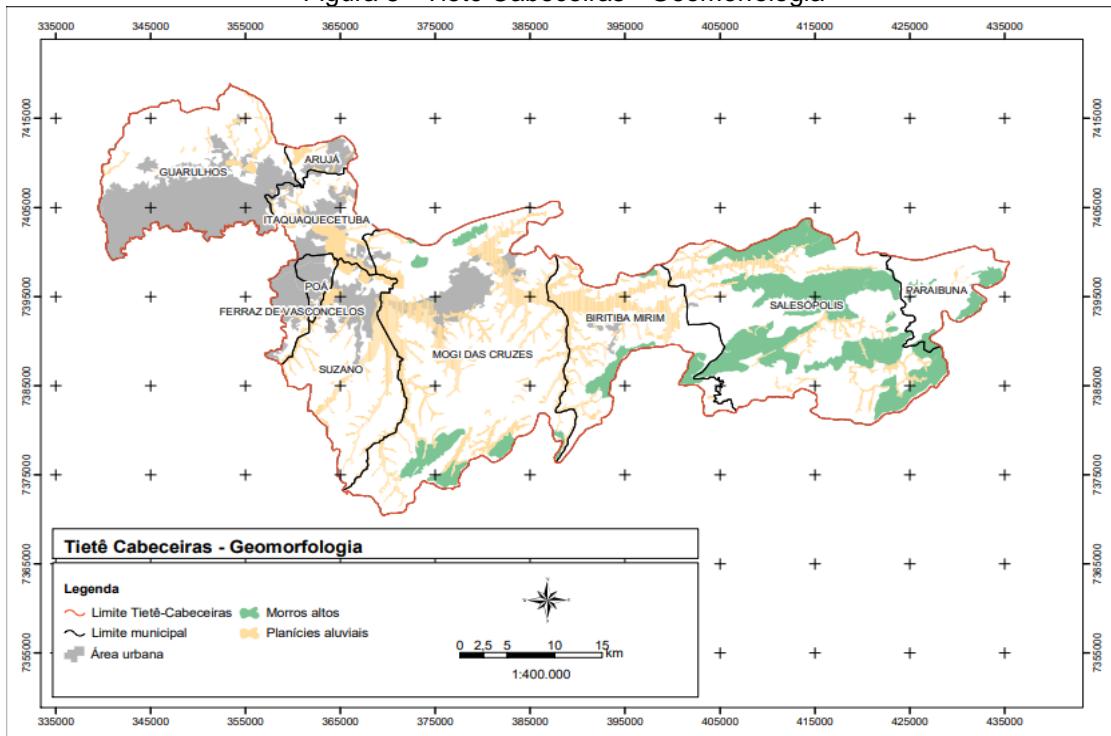


Fonte: <<http://www.mogidascruzes.sp.gov.br/unidade-e-equipamento/5/parque-natural-municipal-francisco-affonso-de-mello>> Acesso em: 29 março, 2019.

A diversidade de espécies vegetais encontrada no Parque inclui 372 espécies vegetais entre árvores, arbustos e orquídeas, 207 espécies de aves, 62 de mamíferos e 40 de anfíbios.

2.1.4.3 Relevos

Figura 5 - Tietê Cabeceiras - Geomorfologia



Fonte: <http://www.iac.sp.gov.br/jndmirim/negowat/pdf/cab_geo.pdf>. Acesso em: 30 março, 2019.

2.1.4.4 Hidrografia

No território de Mogi das Cruzes se encontram duas represas que fazem parte do Sistema Produtor do Alto Tietê, os reservatórios de Taiaçupeba e do rio Jundiaí.

2.2 História e Cultura

2.2.1 Formação do município

Antes da fundação do povoado Mogi das Cruzes, esta localidade era utilizada como ponto de descanso para o desbravador bandeirante Braz Cubas em suas caminhadas no meio da Mata Atlântica. Não demorou muito, para se tornar ponto de descanso de outros bandeirantes tal como Gaspar Vaz o que abriu o primeiro

caminho de acesso de São Paulo a Mogi e logo, rapidamente este local se tornou um povoado.

Povoado este, que foi promovido a Vila recebendo o nome de “Vila de Sant’Anna de Mogi Mirim” em 1611, e foi elevada há cidade somente no ano de 1865 fundada por exploradores portugueses e tornando-se uma parada obrigatória entre São Paulo e Rio de Janeiro.

Segundo o site comphap.com, o nome da cidade significa: Mogi; uma alteração de Boigy que significa "Rio das Cobras", denominação que os índios davam a um trecho do rio Tietê. Mirim; na língua indígena, quer dizer pequeno. Provavelmente, uma referência ao riacho Mogi Mirim.

Com o passar do tempo a linguagem popular tratou de acrescentar o termo "cruzes". Segundo as histórias de domínio público era costume dos povoadores sinalizar com cruzes os marcos que indicavam os limites da Vila. Daí o nome da cidade ficou como Mogi das Cruzes.

2.1.2.2 Principais momentos históricos do município

Mogi das Cruzes é uma cidade histórica do Brasil e com ela tem-se também suas marcas. Segundo o site da prefeitura mogidascruzes.sp.gov e visitemogi.com os fatos históricos foram marcados por:

- 1560 – Bandeirantes Braz Cubas foi o primeiro a se embrenhar pelas matas.
- 1601 – Neste ano foi construída a primeira estrada que ligava São Paulo a Mogi das Cruzes.
- 1611 - Surge oficialmente a Vila de Sant’anna de Mogi Mirim, em 17 de agosto (oficializada em 1º de setembro)
- 1822 – Mogi das Cruzes recebia o mais ilustre de todos os seus visitantes. Tratava-se do príncipe regente D. Pedro, que saiu do Rio de Janeiro em 14 de agosto com destino a S. Paulo, retornando a Mogi depois da Proclamação da Independência em 9 de setembro.
- 1865 - 13 de março: elevação à Cidade.
- 1874 -14 de abril: elevação à Comarca.
- 1875 – Inauguração da estação Mogi das Cruzes.
- 1917 e 1940 - Chegaram 164 mil japoneses ao País e a maior parte dessas pessoas se estabeleceu em São Paulo. Muitos deles, guiados por sua sabedoria em

reconhecer uma terra boa ou não para a plantação, se mudaram para Mogi das Cruzes, apostando na agricultura como meio de sobrevivência.

- 1956 - Criada pelo então estudante Domingos Geraldo Sica, a bandeira de Mogi das Cruzes foi instituída e oficializada pela Lei Municipal nº 804 em 29 de novembro de 1956.

2.2.3 Manifestações populares

Com 458 anos, sendo a maior cidade do alto do rio Tietê, pode-se afirmar que é uma cidade rica em cultura, diversidade e pluralidade.

Cultura é um conjunto de manifestações sociais, artísticas e linguística de um determinado povo. A cultura de Mogi das Cruzes vem sendo formada ao longo de décadas contando com a influência de diversas colônias de todos os cantos do mundo, e, em especial a colônia japonesa.

A prefeitura de Mogi fomenta e incentiva a multiplicação e a resistência de todas as culturas que compõe a identidade da cidade abrangendo não só as culturas ligadas as belas artes ela também provém de templos, edifícios históricos, lavoura, festivais e cultura popular.

a. Festa do Divino Espírito Santo

A festa acontece em Mogi das Cruzes é a mais tradicional Festa do Divino em todo o Brasil. Ela é celebrada há mais de duzentos anos na cidade e tem como origem as heranças portuguesas.

A Festa do Divino faz parte do calendário litúrgico sendo vinculada inteiramente com a religião, além de ser uma festa autentica caipira que mantem a cultura popular preservando muitos aspectos do mundo rural. É uma festa católica onde o povo se junta para manifestar-se através de músicas, danças, contos e ritos.

No sábado que antecede a pentecoste, acontece o transporte dos “palmitos”, puxados por carros de boi seguidos de festeiros, grupos religiosos e grupos artísticos como as congadas e Moçambique. No domingo acontece uma procissão pelas ruas conduzindo a imagem do Divino Espírito Santo. Todas noites acontecem as tradicionais quermesses com barracas de comidas típicas, doces e jogos.

Figura 6 - Festa do Divino



Fonte: Visite Mogi e Região <<https://visitemogi.com/historia-de-mogi-das-cruzes/>>. Acesso em: 30 março, 2019.

b. Festival Outono (Akimatsuri)

É uma Festival tradicional da comunidade japonesa em São Paulo, com a média de público de 80 mil pessoas que acontece em Mogi das Cruzes desde 1986 sempre no mês de abril.

Este festival agrícola e cultural mantém vivo os costumes e crenças além de manifestações artísticas e culturais contando com uma programação de shows, eventos e comidas típicas da cultura japonesa.

Há também um pavilhão reservado para a divulgação dos produtos agrícolas da região. Lá reúnem-se agricultores de diversas culturas onde expõem seus produtos como frutas, verduras, flores, hortaliças entre outros, e pode se encontrar-los de maneira bem diferente como artigos para decoração.

Outra parte muito interessante e que merece um destaque no evento é Ritual do *tooro nagashi* (barquinhas de isopor confeccionados com uma vela ao centro) que é um dos rituais mais antigos que se tornou popular após a explosão da bomba atômica na cidade de Hiroshima, no Japão. Os barquinhas foram confeccionados para homenagear e lembrar das vítimas e paz ao mundo. Hoje este ritual é feito como um meio de transmitir mensagens de paz e conforto para os espíritos que já se foram.

Figura 7 - Festival de Outono Akimatsuri



Fonte: 34 Festival de Outono Akimatsuri <<https://www.akimatsuri.com.br/o-festival-de-outono-akimatsuri>>. Acesso em: 30 março, 2019.

c. Mogi Feita à Mão

A feirinha oferece dezenas de barracas de artesanatos feitos com diversos materiais como madeira, tecido, fibras, contas e miçangas, biscuit, arames, papel, cosméticos, linhas e lâs, bambu, PVC, EVA, cabaça, dentre outros materiais, são mais de 60 artesãos. A feira conta também com barracas de alimentação típicas do município e de flores.

Figura 8 - Feira de artesanato de Mogi das Cruzes



Fonte: Prefeitura de Mogi das Cruzes <<http://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/secretaria-de-cultura/mogi-feita-a-mao>>. Acesso em: 30 março, 2019.

2.2.4 Manifestações Artísticas

Mogi das Cruzes nos apresenta uma grande variedade cultural, com manifestações culturais, ativas e com características típicas de um lugar repleto de aventura, beleza e muito conhecimento. Com um cenário artístico enriquecido e variado Mogi das Cruzes, se destaca por sua variedade na produção artística.

Com dois teatros municipais, duas bandas e uma orquestra sinfônica trazem consigo relíquias como a mais antiga partitura para orquestra e coro, composta no Brasil entre 1725 e 1740, início do século XVIII a Ladinha de Nossa Senhora Aparecida., composta por Faustino Xavier do Prado.

O Teatro Vasques inaugurado em 1902, localizado no Lago do Carmo, centro histórico da cidade, tendo o projeto inicial uma casa de espetáculos para operetas e teatro de revista. Com o prédio já utilizado para abrigar a Câmara Municipal, em 2009, foi restaurado e volta a ser espaço para a população artística da cidade.

Figura 9 - Teatro Vasques



Fonte: <<http://www.mogidascruzes.sp.gov.br/unidade-e-equipamento/cultura-e-vurismo/theatro-vasques>>. Acesso em: 30 março, 2019.

Já o Teatro Dr Bóris Grinberg foi inaugurado em 2007, grandioso e elegante, marca uma nova época, sendo referência da cidade por abrigar espetáculos famosos, com espaço melhor preparado para receber espetáculos de alta categoria.

Outro destaque cultural é o grupo teatral mais antigo da região do Alto Tietê, fundado em 1965, O Teatro Experimental Mogiano (TEM).

O Centro Cultural de Mogi das Cruzes é outra conquista que agrega valores e vários segmentos artísticos para a cidade. Fundada em 2015, foi uma área desenvolvida com espaço para exposições, Biblioteca e uma infinidade de atividades artísticas e reúne centenas de projetos que fomentam a arte na cidade.

Outra referência em artes é o CECAP “Centro Cultural Antônio do Pinhal, fundada em 2003, hoje também conhecido como Centro de Estudos de Arquitetura e Fomento Cultural”, associação que promove a arte e a cultura em todas as suas formas.

2.2.5 Religião

De acordo com o censo a religião predominante na população mogiense é a católica apostólica romana com 51,47%, seguido por evangélicos que somatizam em torno de 35% e espíritas que chegam em torno de 11%. Também existem uma pequena parcela de 2.53% que se declaram sem religião.

Figura 10 - Catedral de Santana



Fonte: <<http://www.mogidascruzes.sp.gov.br/ponto-turistico/religioso/catedral-de-santana>>. Acesso em: 30 março, 2019.

2.3 Gastronomia

A cultura alimentar brasileira foi constituída pelo conjunto de influências históricas, ambientais e regionais, nas quais cada sociedade estabeleceu distintos costumes e hábitos alimentares que foram construídos e consolidados ao longo do tempo.

A cidade de Mogi das Cruzes acolheu colônias de muitos lugares, com destaque para a colonização japonesa e seus descendentes (nikkeis). (POF, 2013). Isso fez com que a cidade ganhasse uma grande variedade de comidas típicas que mesclam a tradição de várias culturas com o tempero brasileiro.

2.3.1 Principais comidas típicas de Mogi das Cruzes

a. Pipoca com Queijo

Figura 11 - Pipoca com queijo no Mercadão em Mogi das Cruzes



Fonte: <<http://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2014/08/comidas-tipicas-de-mogi-das-cruzes-mesclam-variedade-e-tradicao.html>>. Acesso em: 29 março, 2019.

A Pipoca com queijo é muito comum em Mogi das Cruzes e subdistritos, em qualquer “carrinho de pipoca”, observa- se a pipoca acompanhada de queijo e amendoim torrado. Na cidade raramente se encontra pipoca salgada para vender de outra maneira, sempre será acompanhada desses famosos itens, e há quem compre a pipoca apenas para degustar os cubos de queijo (JORNAL A SEMANA, 2011).

O tipo de queijo utilizado na pipoca é encontrado para venda no Mercado Municipal de Mogi das Cruzes, e são os queijos do tipo provolone ou parmesão

desidratado, muitas das vezes no sal. Depois de desidratado esse queijo é frito até que fique crocante e misturado na pipoca junto com o amendoim torrado (JORNAL A SEMANA, 2011; GRINBERG, 1993).

b. Afogado da Festa do Divino

Figura 12 - Barraca do Afogado



Fonte: <http://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2014/08/comidas-tipicas-de-mogi-das-cruzes-mesclam-variedade-e-tradicao.html>. Acesso em: 29 março, 2019.

Preparação típica da Festa do Divino Espírito Santo, e consumido em outros episódios festivos, encontrado também como lanches em escolas na região (JORNAL A SEMANA, 2011).

O afogado consiste em um cozido composto por carne bovina e batata, e o segredo mesmo é o tempero que leva tomate, jiló, cebola, alho, pimenta do reino, manjericão, louro, salsão e pimentões. A preparação é acompanhada apenas de farinha de mandioca, formando uma textura similar à do pirão. Apenas uma porção da preparação contém em média 334,64 calorias (JORNAL A SEMANA, 2011).

c. Buraco Quente

O buraco quente consiste em um lanche servido em festas Mogianas. Sendo composto por carne moída com bacon, tomate e cebola, que servem de recheio

em um pão francês sem miolo. Essa preparação apresenta 434 calorias à porção (BAUMAN,2004).

d. Churrasco dos sete dons

Recebe este nome porque se atribui ao Divino a doação de Sete Dons (Fortaleza, Sabedoria, Piedade, Ciência, Temor a Deus, Conselho e Entendimento). No preparo do tempero do churrasco também são usadas sete iguarias: óleo, especiarias, cebolinha, cebola, salsinha, sal e água. A carne é sempre o contra-filé. O churrasco é grelhado em chapa aquecida e servido em pão francês (FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO, 2013).

e. Tortinho

Figura 13 - Tortinho



Fonte: <http://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2014/08/comidas-tipicas-de-mogi-das-cruzes-mesclam-variedade-e-tradicao.html>. Acesso em: 29 março, 2019.

O Tortinho pode ser apreciado na Festa do Divino ou no Mercadão em Mogi das Cruzes. Um bolinho caipira, feito de farinha de milho branca e recheio de carne moída, mas em formato de meia lua, pode ser considerado um dos símbolos da Festa do Divino e um salgado tipicamente mogiano. (G1 MOGI DAS CRUZES E SUZANO, 2014)

f. Sukiyaki

Figura 14 - Sukiyaki



Fonte: <http://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2014/08/comidas-tipicas-de-mogi-das-cruzes-mesclam-variedade-e-tradicao.html>. Acesso em: 29 março, 2019.

O prato típico japonês, Sukiyaki é apreciado pelos municípios. A presença da culinária oriental demonstra a força da colonização japonesa na cidade, facilmente encontrada nas quermesses, nas feiras e nas festas. Pratos como yakissoba e tempurá e o sukiyaki se tornaram parte da gastronomia do município. O Sukiyaki é feito com bastante verdura, como acelga, repolho, cogumelos, shimeji e tofu. Vai também o macarrão e um molho especial, com shoyu e sakê. O prato é comido em tigelas redondas. Pode ser acrescentado um ovo cru na tigela antes de ser colocado o sukiyaki. (G1 MOGI DAS CRUZES E SUZANO,2014)

g. Rosa Sol

A bebida típica é feita com aguardente bem fraca, bastante cravo, canela, erva doce, casca de limão e noz moscada. Depois de fazer uma calda com os ingredientes, se mistura um pouco de anilina vermelha, até que a bebida adquira a cor rosada (Festa do Divino Espírito Santo, 2013).

2.3.1.1 Os Doces

Durante muitas décadas os doces concentrados feitos com o marmelo puro (marmelada) e a goiabada, a pessegada, eram procurados por consumidores de outras regiões, devido a fama e padrão de qualidade quanto a utilização da pura fruta, ao contrário dos encontrados em outras regiões de São Paulo, consideradas de qualidade inferior. Atualmente os chocolates são os doces mais consumidos e comercializados em Mogi das Cruzes. Os doces caseiros, compotas, doces de frutas, foram esquecidos, embora ainda comercializados (GRINBERG,1993; MACIEL, 2010).

Figura 15 - Doces cristalizados no Mercadão



Fonte: <http://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2014/08/comidas-tipicas-de-mogi-das-cruzes-mesclam-variedade-e-tradicao.html>. Acesso em: 29 março, 2019.

2.3.1.2 Os Restaurantes e lanchonetes

Existem pessoas que vêm de outras regiões somente para apreciar iguarias típicas dos restaurantes e lanchonetes da cidade, como o famoso bife à parmegiana do “Bife Esquisito”, a deliciosa maionese da lanchonete “Estrela”, o conhecidíssimo pastel da “Irene” localizado no mercado municipal e o apreciado hot dog do “Carioca” entre outros lugares típicos desse município (GRINBERG,1993)

a. Restaurante Bife Esquisito

O Bife Esquisito é um restaurante muito tradicional na cidade, e leva o nome do principal prato servido, que é uma receita desenvolvida por uma família de japoneses a mais de 50 anos (JORNAL A SEMANA, 2011). A preparação é composta por um bife à parmegiana a cavalo (bife empanado com molho de tomate e queijo parmesão derretido, com um ovo frito), o bife é muito macio e grande, e esconde também um segredo que não é revelado pela família.

Segundo ISAAC GRINBERG (1993), “o modesto” Bife Esquisito chegou a ser imitado por muita gente, porém sem sucesso. (GRINBERG,1993).

Mogi possui diversos restaurantes e lanchonetes tradicionais que fazem sucesso, porém vale ressaltar que com o advento da globalização, isso tem mudado. Segundo dados do Sindicato de Bares e Restaurantes de Mogi das Cruzes (SCVMCR, 1998), como o município está localizado próximo a São Paulo, tem aumentado significativamente o número de lanchonetes e fast-foods, que apresentam preparações semelhantes as encontradas na cidade de São Paulo (GRINBERG,1993).

2.4 - Atrativos turísticos

O Inventário Turístico baseia-se no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, estabelecimentos de serviço e equipamentos turísticos, infraestrutura de apoio, entre outros aspectos e tem como objetivo levantar informações, fomentar análises, avaliações, discussões sobre a atividade turística.

Os atrativos naturais e culturais materiais e imateriais são recursos turísticos compõem um conjunto de atrativos que contribuem para o desenvolvimento turístico da região.

2.4.1 Parque Centenário

Instalado no distrito de César de Sousa, o Parque Centenário foi inaugurado no mês de junho de 2008 para homenagear os 100 anos da imigração japonesa no Brasil. O mesmo tem 21,5 hectares, e possui quatro lagos e uma grande área verde.

O Parque centenário está dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) da várzea do Rio Tietê e é arborizado por espécies como paineiras, ipês, palmeiras, quaresmeiras e a cerejeira que é a árvore símbolo do Japão.

Uma de suas características é a trilha que margeia a faixa de preservação do rio, além de áreas de playground e o Museu da Imigração Japonesa. O museu contém itens doados por imigrantes nipônicos que se reergueram em Mogi das Cruzes e ajudaram a criar uma importante identidade cultural da cidade.

Figura 16 - Torii no Parque Centenário de Mogi das Cruzes



Fonte: <<http://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2014/08/conheca-pontos-turisticos-e-opcoes-de-lazer-em-mogi-das-cruzes.html>> Acesso em: 07 de abril, 2019.

Endereço: Avenida Francisco Rodrigues Filho, s/nº, no Distrito de César de Sousa.

Segundo a Prefeitura de Mogi das Cruzes, podem ser encontradas até 86 espécies de pássaros nesse parque como sabiás, quero-queros, socós, garças e saíras.

O Parque Centenário já foi usado como fonte de extração de areia por uma empresa de mineração. Com o passar do tempo e o esgotamento do minério, o lençol freático que alimenta o Rio Tietê aflorou, virando os lagos atuais, a área chegou até ser usada como um pesqueiro antes de virar um parque. Sempre no último domingo de cada mês é permitida a pesca esportiva no parque.

2.4.2 Pico do Urubu

O Pico do Urubu, na Serra do Itapeti possui uma vista privilegiada de 360º da cidade e uma altitude de 1.160m acima do nível do mar.

No local é possível encontrar a estrutura necessária para observar a cidade ou voar de paraglider ou asa delta. O voo livre é praticado a mais de 30 anos no local e deixa o céu de Mogi das Cruzes colorido, e para realizar o voo duplo o interessado deve procurar um piloto autorizado e pedir que apresente a carteirinha da Associação Brasileira de Voo Livre (ABVL). Todo final de semana, com boas condições de tempo é possível praticar o voo ou só assistir os corajosos.

Praticantes de mountain bike e amantes de trilhas também frequentam muito o local.

Figura 17 - Pico do Urubu



Fonte: <<https://coconomato.com.br/trilhas/trilhas-em-mogi-das-cruzes.html>>. Acesso em: 7 de abril, 2019.

Para chegar ao local o motorista deve seguir pela Via Perimetral até chegar à rotatória em frente ao Clube Vila Santista. Entrar no acesso para a Estrada Cruz do Século. O motorista deve manter a esquerda e seguir por cinco quilômetros as placas indicando o caminho para o Pico do Urubu.

2.4.3 Parque das Neblinas

Com 6 mil hectares, o Parque conserva a bacia do rio Itatinga e promove pesquisa científica, manejo florestal, educação socioambiental, proteção da biodiversidade, restauração da Mata Atlântica e visitação.

Além de possuir trilhas que podem ser realizadas por monitoria e agendamento prévio com no mínimo 6 pessoas, nascente, cachoeira da mineração e passarela suspensa (com 100 m de extensão), o parque traz consigo a proposta de gestão a partir do desenvolvimento de tecnologias socioambientais, onde o relacionamento com a comunidade permeia todos os seus programas. Conta com uma boa infraestrutura de receptivo, café da manhã e almoço pagos à parte.

Figura 18 - Parque das Neblinas



Fonte: <<http://www.ecofuturo.org.br/blog/projeto/parque-das-neblinas/o-parque/>>. Acesso em: 7 de abril, 2019.

Endereço: Rodovia Professor Francisco Ribeiro Nogueira, Mogi das Cruzes.

Horário de funcionamento: As visitas devem ser agendadas.

Telefone: (11) 4724-0555 | (11) 4724-0556

Site: <http://www.ecofuturo.org.br/projeto/parque-das-neblinas/o-parque/>.

2.4.4 Trilha da Cachoeira da Pedra Furada

A Mata Atlântica é um imenso tesouro natural que nos presenteia com sua grande biodiversidade e beleza. Uma delas é a incomum Cachoeira da Pedra Furada, localizada no meio da floresta em um lugar de tirar o fôlego.

A trilha que leva até a cachoeira é uma das mais fáceis da região de Mogi das Cruzes por isso recebe pessoas de todas as idades.

Figura 19 - Trilha da Cachoeira da Pedra Furada



COCÔ NO MATO

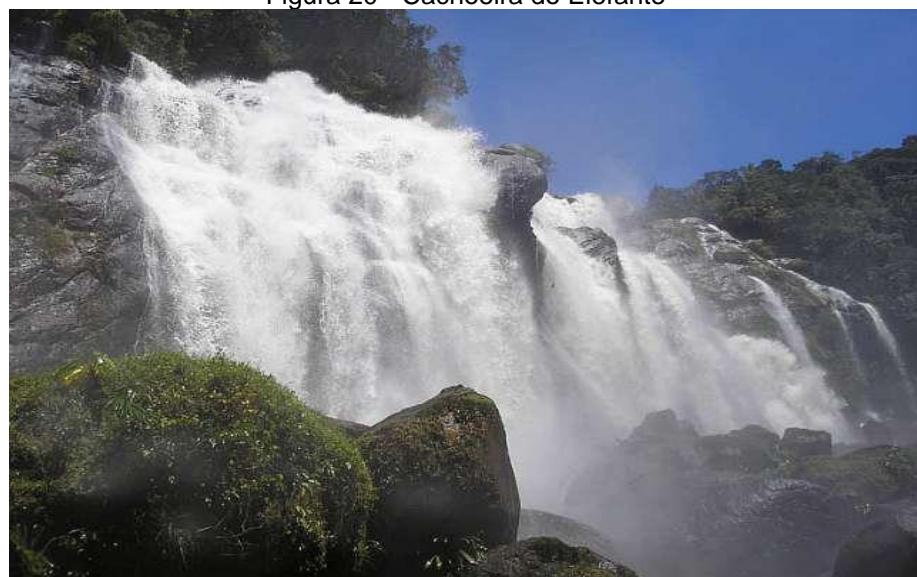
Fonte: <<https://coconomato.com.br/trilhas/trilhas-em-mogi-das-cruzes.html>>. Acesso em: 7 de abril, 2019.

Endereço: Rodovia Mogi-Bertioga,km 77.

2.4.5 Trilha da Cachoeira do Elefante

A Trilha da Cachoeira do Elefante é uma das mais famosas de Mogi das Cruzes. Possui uma queda de mais de 50 metros, podendo ser vista de um mirante no Km 86 da Rodovia.

Figura 20 - Cachoeira do Elefante



Fonte: <<https://coconomato.com.br/trilhas/trilhas-em-mogi-das-cruzes.html>>. Acesso em 07 de abril, 2019.

Endereço: Rodovia Dom Paulo Rolim Loureiro, Km 81.

2.4.6 Sítio Nakahara

A propriedade possui tanques de criação de carpas e produção de deliciosas frutas como o caqui, lichia e ameixa rubi mel.

O sítio Nakahara dispõe de tanques para pesca esportiva, passeio de carreta pelo pomar, estufas de orquídeas, cultivo de tomate e morango, salão de festa com churrasqueira e piscina. O local também oferece refeições, floricultura e venda de produtos naturais.

Figura 21 - Sítio Nakahara



Fonte: <<https://visitemogi.com/rural/>>. Acesso em: 7 de abril, 2019.

Endereço: Estrada do Fujitaro Nagao, Mogi das Cruzes SP

Horário de funcionamento: Visita com agendamento.

Telefone: (11) 99476 3307

2.4.7 Fazenda São José

A fazenda São José é ideal para quem procura um refúgio para descansar e se conectar com a natureza.

Os turistas podem conhecer a história da cachaça produzida no distrito mogiano, móveis e utensílios domésticos com mais de um século, além da pecuária leiteira e o contato com animais e aves. Os visitantes também apreciam produtos caseiros feitos à base de leite, como iogurtes, queijos e doces.

Figura 22 - Fazenda São José



Fonte: <<https://visitemogi.com/rural/>>. Acesso em: 7 de abril, 2019.

Endereço: Estrada Lagoa Nova, km 4, Sabaúna, Mogi das Cruzes - SP

Horário de funcionamento: Visita com agendamento.

Telefone: (11) 97227 3766.

2.4.8 Querência Ismael e Antônia

Localizada na região da Volta Fria, a propriedade conta com uma grande área cercada por verde, com trilhas, mirantes panorâmicos com vista privilegiada, muralha romana, trilhas e caminhadas ecológicas, pipodromos para realização de eventos como campeonato de originalidade de pipas artesanais e aeromodelismo, história dos imigrantes espanhóis, e informações técnicas sobre a criação de ovinos.

Figura 23 - Querência Ismael e Antônia



Fonte: <<https://visitemogi.com/rural/>>. Acesso em: 7 de abril, 2019.

Endereço: Rua das Abelhas, 515, Volta Fria, Mogi das Cruzes - SP

Horário de funcionamento: Visita com agendamento.

Telefone: (11) 3426 5050 | (11) 96388-1971 | (11) 99390-9619 (Whatsapp).

2.4.9 Sítio Recanto Paradiso

O Sítio Recanto Paradiso trabalha com o sistema de cultivo agroecológico, criação de animais de pequeno porte como mini coelho, galinha, pato, peru, porquinho da Índia e tartaruga. Além da parte agrícola, o sítio também conta com trilha ecológica, gastronomia rural e aulas de cozinha.

Figura 24 - Sítio Recanto Paradiso



Fonte: <<https://visitemogi.com/rural/>>. Acesso em: 7 de abril, 2019.

Endereço: Estrada Santa Catarina, 992, Cesar de Souza, Mogi das Cruzes-SP

Horário de funcionamento: Apenas com agendamento

Telefone: (11) 94170 3790.

2.4.10 Sítio Relíquias de Gandú

O Sítio Relíquias de Gandú existe a mais de 44 anos, localizado no Distrito de Sabaúna, segue a tradição no âmbito educacional, se consolidando como pólo de conhecimento e saber.

A sustentabilidade é seu pilar de desenvolvimento, permeada pela Cultura de Paz, e com as portas abertas para a prática do turismo rural, oferecendo um

resgate às origens, em contato com o verde e a terra, através de vivências e atividades em contemplação a natureza.

O atrativo possui um apiário que produz mel silvestre, típico da região, além de abelhas nativas, horta orgânica, pomar natural, que realçam os sabores da vida do campo. Oferecem um delicioso café rural, almoço regional com produtos naturais.

Figura 25 - Itens a venda no Sítio Relíquias de Gandú



Fonte: <<https://visitemogi.com/rural/>>. Acesso em: 7 de abril, 2019.

Endereço: Estrada Sabaúna/ Luis Carlos km 2, Mogi das Cruzes - SP.

Horário de funcionamento: Apenas com agendamento

Telefone: (11) 97270 1363 | (11) 97188 3570

2.4.11 Fazenda 5 Pedras

Da estradinha que leva ao jardim de entrada até a capela no topo do morro, a Fazenda 5 Pedras, no Distrito de Sabaúna, convidam o turista ao descanso e reunião com os amigos. O ambiente rural da fazenda é reforçado pela história do local, que já foi produtor de leite e vive cercado por animais, como vacas e cavalos.

É possível realizar na fazenda caminhadas e trilhas (inclusive com cães), day use, alojamentos, alimentação, passeio equestre, espaço para eventos, piscina, paintball e parede de escalada.

Figura 26 - Fazenda 5 Pedras



© www.olhارتuristico.com.br - Foto Juliana Bruder

Fonte: <www.fazenda5pedras.com.br>. Acesso em: 7 de abril, 2019.

Endereço: Av. Maria de Almeida Vazquez Neo, 2000, Mogi das Cruzes – SP

Horário de funcionamento: As visitas devem ser agendadas.

Telefone: (11) 95655-5595

Site: www.fazenda5pedras.com.br.

2.4.12 Sítio Paraíso das Micro-quídeas

O sítio é reconhecido internacionalmente como um santuário das micro-orquídeas, com mais de 10 mil plantas, em sua maioria variedades da Mata Atlântica.

No atrativo as Micro-orquídeas são cultivadas em laboratório, num processo chamado de multiplicação e que são vendidas aos visitantes. Outras atrações são plantas medicinais, plantas carnívoras e uma das maiores castanheiras da região.

São oferecidos cursos de cultivo de orquídeas, com uma parte teórica e uma visita guiada pela propriedade. Os visitantes podem ainda tomar um café da manhã cercados por micro-orquídeas, beija-flores e esquilos.

Figura 27 - Sítio Paraíso das Micro-quídeas



Fonte: <<https://visitemogi.com/rural/>>. Acesso em: 7 de abril, 2019.

Endereço: Rodovia Alfredo Rolim de Moura, km 59,5, Cocuera.

Horário de funcionamento: Os visitantes devem agendar os passeios. Eles costumam ser recebidos por volta das 8h30 e participam primeiro de uma palestra sobre a história do sítio. Em seguida, percorrem uma pequena trilha para o viveiro natural de orquídeas.

Telefone: (11) 4761-3186.

2.4.13 Fruticultura Hoçoya

Localizada no bairro de Cocuera, a Fruticultura Hoçoya começou a funcionar em meados da década de 60 e produz frutas pouco habituais no consumo médio. Além da pera e do tradicional caqui, a propriedade se dedica a nêsporas, atemoias, lichias e pitaias.

Dentro do atrativo há oportunidade de experimentar o verdadeiro sabor da fruta fresca, colhida diretamente do pé. O local oferece refeições, caminhadas pelo campo e venda de produtos.

Figura 28 - Fruticultura Hoçoya



Fonte: <<http://www.hocoya.com.br>>. Acesso em: 7 de abril, 2019.

Endereço: Rodovia Professor Alfredo Rolim de Moura, km 67, Cocuera, Mogi das Cruzes-SP

Horário de funcionamento: As visitas devem ser agendadas.

Pacote de um dia: Entrada com café da Manhã ou tarde (opcional) mais atrativos da propriedade 45,00 por pessoa.

Entrada sem café mais atrativos da propriedade 25,00 por pessoa.

Criança até 7 anos não pagam e de 8 a 10 anos pagam meia entrada.

Telefone: (11) 4792-2672

Site: <http://www.hocoya.com.br>.

2.4.14 Orquidário Oriental

Há mais de 20 anos o Orquidário Oriental investe e trabalha para o desenvolvimento e aprimoramento das belezas das orquídeas.

O local tem infraestrutura de mais de 20 mil metros quadrados entre estufas e laboratório, produzindo cerca de 300 mil plantas floridas e 1 milhão de mudas ao ano das mais variadas espécies. O Orquidário Oriental ainda conta com uma loja show-room, localizada no Parque Hana no Mori, que em meio a muita área verde e as belas paisagens da Serra do Itapeti, oferece suporte de serviços e produtos para quem se interessa pelo cultivo de orquídeas, além de amplo estacionamento e área de alimentação.

Figura 29 - Orquidário Oriental



Fonte: <<http://www.orquidariooriental.com.br/>>. Acesso em: 7 de abril, 2019.

Endereço: Estrada Taboão do Parateí, km 27, Itapeti, Mogi das Cruzes-SP

Horário de funcionamento: De terça há domingo, inclusive feriados, das 9 às 17 horas

Telefone: (11) 4795-3060 | (11) 99660-5130

Site: <http://www.orquidariooriental.com.br/>.

2.4.15 Casarão do Chá

O Casarão do Chá é uma importante herança da arquitetura japonesa que não no Brasil. A sua estrutura é toda de madeira – na construção do Casarão não foram usados parafusos ou pregos, somente encaixes de madeira (uma técnica tradicional japonesa muito usada por causa dos terremotos). Todas as vigas são de madeira in natura e em cada encaixe existe um signo em kandi (ideogramas). A cobertura é conforme a tradição irimoya (telhado côncavo, voltado para dentro) e a planta totalmente livre (tem poucas divisões internas).

Figura 30 - Casarão do Chá



Fonte: <<https://passeiosbaratosemsp.com.br/descubra-os-segredos-de-mogi-das-cruzes-pertinho-da-capital/>>. Acesso em 07 de abril, 2019.

Endereço: O casarão está no Cocuera, bairro rural da cidade. Estrada do Nagao, km 3 (acesso pelo km 10 da Estrada Mogi-Salesópolis) <http://casaraodocha.org.br/wp/>

2.4.16 Mercadão Municipal de Mogi das Cruzes

O Mercado Municipal de Mogi das Cruzes, mais conhecido como Mercadão surgiu em aproximadamente em 1858 no Largo da Matriz. Entre os anos de 1892 e 1912 Mogi das Cruzes ganhou um prédio que foi construído exatamente na Rua Cel. Souza Franco. Em 1960 foi demolido e em primeiro de setembro do ano de 1965, foi inaugurado o novo prédio, que está até os dias atuais. Todos os dias o Mercadão recebe até milhares de pessoas interessados em seus produtos. Lá podemos encontrar lanchonetes restaurantes e um enorme número de lojas que vendem uma grande variedade de produtos, frutas, flores, carnes, laticínio, produtos naturais, vinhos, brinquedos, malas, bijuterias, roupas, bolsas, cestas, utensílios de pesca, corte de cabelo, artigos domésticos, doces, salgados e uma variedade de serviços, sempre com muita qualidade e ótimos preços, sem contar que tem o melhor pastel de Mogi das Cruzes.

Figura 31 - Mercadão de Mogi das Cruzes



Fonte: <<https://mercadomunicipaldemogidascruzes.com/mercado-municipal-de-mogi-das-cruzes-o-mercadao-6/>>. Acesso em 07 de abril, 2019.

Endereço: Rua Cel. Souza Franco.

Horário de Funcionamento: De Segunda a Sexta-feira das 07:00 ás 18:00 sábado dás 07:00 ás 16:00 domingo dás 07:00 ás 12:00.

2.5 - Infraestrutura turística

2.5.1 Meio de hospedagem

Para a população do município, os meios de hospedagem são importantes pois fomentam a economia local gerando emprego e renda, além de contribuírem para o desenvolvimento da atividade turística.

a. Hotel ibis Mogi das Cruzes Shopping

Próximo ao Mogi Shopping, à Estação Estudantes e a 15 minutos do Theatro Vasques, o hotel ibis Mogi das Cruzes Shopping oferece ao hóspede quartos contemporâneos, com piso de madeira, e entre as comodidades é possível encontrar nos quartos: wi-fi gratuito, TV com tela plana e frigobar e ar condicionado. O hóspede pode realizar o check-in às 15h e o check-out às 12h, e crianças de até 12 não pagam (uma criança por quarto).

A estrutura do hotel oferece um centro comercial, serviço de lavanderia, armazenamento de bagagem e permite a entrada de animais e é acessível para pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE). Além de oferecer café da manhã em seu restaurante, o hotel possui um bar aberto 24 horas. O estacionamento é pago, e na propriedade há área exclusiva para não fumante.

Figura 32 - Fachada do Hotel ibis Mogi das Cruzes Shopping



Fonte:< https://www.ahstatic.com/photos/7823_ho_04_p_1024x768.jpg>. Acesso em: 09 de abril, 2019.

Telefone: (11) 2813-3800

Localização: Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 372 - Vila Partenio, Mogi das Cruzes - SP, 08780-200.

b. Club Med Lake Paradise Mogi das Cruzes

O Hotel 4 estrelas, fica a 32 Km do Rancho Pé de Serra e a 11 minutos da Represa Taiaçupeba. Possui quartos bem arejados e discretos, com acesso wi-fi gratuito, TV e frigobar. Os quartos de categoria mais alta oferecem vista panorâmica, e as suítes têm sacada com assentos, duas contam com sala de estar e banheira de hidromassagem, e uma tem temática infantil. O hóspede pode realizar o check-in às 15h e o check-out às 12h, e o serviço de café da manhã é gratuito.

Das comodidades do hotel, o hóspede encontrará: um restaurante, uma lanchonete e um piano bar, piscina coberta e piscina externa, restaurante, ar condicionado, serviço de lavanderia, banheira de hidromassagem, academia, SPA e um centro comercial. O hotel possui infraestrutura de acessibilidade e oferece também uma sala de ginástica, saunas e um teatro, e instalações de campos esportivos, sendo um campo de golfe, um centro de convenções e um heliporto.

Figura 33 - Club Med Lake Paradise



Fonte: <https://www.clubmed.com.br/r/Lake-Paradise/y?_ab2=b&>>. Acesso em: 09 de abril, 2019.

Telefone: (11) 4002- 2582

Localização: Rodovia Engenheiro Cândido do Rego Chaves, 4500 - Jundiapeba, Mogi das Cruzes - SP, 08751-001

c. My Flat Hotel

O My Flat Hotel é um estabelecimento de hospedagem com requinte e simplicidade. Está situado no centro da cidade fica a 1 minuto a pé da estação

rodoviária mais próxima e a 17 minutos a pé do centro de artes cênicas Theatro Vasques.

Os estúdios modernos e com móveis discretos dispõem de minicozinha e Wi-Fi gratuito, além de TV com tela plana e cofre. Crianças de até quatro anos acompanhadas dos pais não pagam (uma por família). O check-in acontece às 14h e o check-out às 12h. As comodidades do hotel são: Café da manhã gratuito, wi-fi gratuito, ar condicionado, serviço de lavanderia, cozinha em todos os quartos, propriedade exclusiva para não fumantes.

Figura 34 - My Flat Hotel Mogi das Cruzes



Fonte: <http://www.myflathotel.com.br/fotos.php?ln=pt_br>. Acesso em: 9 de abril, 2019.

Telefone: (11) 4735-2200

Localização: Rua Santana, 378 - Centro, Mogi das Cruzes - SP, 08710-610

A oferta técnica dos meios de hospedagem de Mogi das Cruzes é variada e ampla com estabelecimentos que atendem à demanda turísticas do município, com variados tipos de acomodações e alguns locais de muito requinte e aconchego, e está melhor exemplificada na tabela a seguir.

Tabela 5 - Meios de Hospedagem

Estabelecimentos	Endereço	Contato
Binder Hotel	R. Dr. Deodato Wertheimer, 1413, Centro	(11) 4799-6611
Chácara Recanto de Paula	Av. Joaquim Pereira de Carvalho, 370 - Volta Fria,	(11) 99601-2517
Clube Lake Paradise Mogi das Cruzes	Rodovia Engenheiro Cândido do Rego Chaves, 4500 - Jundiapeba	(11) 4002-2582
Hotel Ibis Mogi das Cruzes	Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 372 - Vila Partenio	(11) 2813-3800
Hotel Marbor	Rua Juvenal Granado Nale, 35, Centro	(11) 4775-7300
Marsala Apart Hotel	R. Duarte de Freitas, 35 - Socorro,	(11) 4728-3000
My Flat Hotel	R. Santana, 378 - Centro	(11) 4735-2200
Sítio Vila Cristina	Avenida Joaquim Pereira de Carvalho Km 4 - Jundiapeba	(11) 94357-3574
Tókio Plaza	Rua José Malozze, 560 - Vila Mogilar	(11) 4791-1908

Fonte: Elaborado por Sandra Carvalho, 9 de abril, 2019.

2.5.2 Restaurantes

a. Djapa – Mogi

Com especialidade em sushi, cozinha asiáticas, japonesa e frutos do mar, o Djapa Mogi é referência para turistas. Com certificado de excelência é bi-campeão na modalidade de acordo com as avaliações brasileiras. Com um cardápio variado, oferece almoço e jantar e conta com a opção vegetariana.

As vantagens do Djapa são: Levar o pedido para casa, mesas ao ar livre, garçons, estacionamento disponível, estacionamento privado grátis, cadeiras para bebês, acesso para PNEs, possui um bar completo, possui Wi-fi gratuito e aceita os cartões de bandeiras: American Express, MasterCard, Visa.

Figura 35 - Mesa do restaurante Djapa em Mogi das Cruzes



Fonte: <https://www.tripadvisor.com.br/Restaurant_Review-g303619-d6624107-Reviews-Djapa-Mogi_das_Cruzes_State_of_Sao_Paulo.html>. Acesso em: 09 de abril, 2019.

Contato e reservas: (11) 4726.8773

Localização: Avenida Capitão Manoel Rudge, 1170 Vila Oliveira, Mogi das Cruzes - 08780-290.

b. Santa Helena Cozinha Multicultural

Com uma cozinha bem variada, o Santa Helena conta com cardápio de comida italiana, francesa, americana, brasileira e mediterrânea. O restaurante oferece ao hóspede tomar café da manhã, almoçar e se deliciar com uma sobremesa magnífica ou um sorvete sem aditivos químicos, fazer um delicioso happy hour com seus amigos e ainda levar tudo isso pra sua casa e encantar sua família e amigos.

O cliente poderá levar seu pedido para levar para casa, ou utilizar os seguintes as mesas ao ar livre do restaurante. E para PNEs há acessibilidade, cadeiras para bebês. O restaurante aceita os cartões de bandeiras: American Express, MasterCard, Visa.

Figura 36 - Santa Helena Cozinha Multicultural



Fonte:<https://www.tripadvisor.com.br/Restaurant_Review-g303619-d5758478-Reviews-Santa_Helena_Cozinha_Multicultural-Mogi_das_Cruzes_State_of_Sao_Paulo.html>. Acesso em: 09 de abril, 2019.

Contato: (11) 2312-2407

Localização: Rua José Urbâno Sanches, 468 Vila Oliveira, Mogi das Cruzes - 08780-220.

c. Rancho da Traíra

Com características da roça, o Rancho da Traíra é marca registrada de ambientes do interior, o rancho possui cozinha Brasileira e sul americana. Com um estilo rústico e simples, têm ambiente aconchegante, com direito a café servido direto no fogão à lenha. O Rancho da Traíra é um restaurante brasileiro especializado no preparo de traíra frita, inteira e sem espinha e oferece outros saborosos pratos e porções, como a de camarão, isca de tilápia. Com amplo salão o espaço em dias frios oferece o aconchego de lareiras e aquecedores.

Figura 37 - Pescado do Rancho da Traíra



Fonte: <https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g303619-d3419169-i177624396-Rancho_da_Traira-Mogi_das_Cruzes_State_of_Sao_Paulo.html>. Acesso em: 09 de abril, 2019.

Contato: (11) 4761-7142

Localização: Rua Guarda Chaves, 56 César de Souza, Mogi das Cruzes - 08820-050.

Tabela 6 - Restaurantes

Estabelecimentos	Endereço	Contato
Carmella Pizzaria	Rua Carmela Dutra 142, Mogi das Cruzes,	(11) 4796-8002
Djapa - Mogi	Avenida Capitao Manoel Rudge, 1170, Vila Oliveira	(11) 4726-8773
Kaishi Sushi	Rua Adelino Torquato, 15, Centro	(11) 4739-2332
Mn Domburi	Rua Francisco Franco 130, Mogi das Cruzes	(11) 4724-9078
Mn Lamen	Rua Coronel Souza Franco, 813, Mogi das Cruzes	(11) 4726-2786
O Berro	R. Major Pinheiro Franco, 328 Centro,	(11) 4798-1971
Rancho Da Traira	Rua Guarda Chaves, 56 César de Souza,	(11) 4761-7142
Santa Helena Coxinha Multicultural	Rua José Urbâno Sanches, 468 Vila Oliveira	(11) 2112-2407
Soberano Bar E Restaurante	Rua Doutor Ricardo Vilela 1405	(11) 4796-1233
Spock Burger	Rua Duarte de Freitas, 77, Mogi das Cruzes	(11) 4726-1800
Sr Café	Avenida Capitao Manoel Rudge 1184 Vila Oliveira	(11) 4725-1000

Way Cup	Avenida Laurinda Cardoso Mello Freire 28 Térreo do Flat Polaris	(11) 3374-2233
---------	--	----------------

Fonte: Elaborado por Sandra Carvalho, 9 de abril, 2019.

2.5.3 Agenciamento

Para Braga (2008, p. 19), conceitua agências de viagem como:

Um elemento do mercado turístico que funciona como agregador de serviços. São elas que transformam destinos turísticos e diversos equipamentos em produtos, atuando na produção e distribuição de bens e serviços turísticos e ofertando isso aos possíveis consumidores.

Conforme a Lei Geral do Turismo nº 11.771 (2008), *agência de turismo é a pessoa jurídica que exerce a atividade econômica de intermediação remunerada entre os fornecedores e consumidores de serviços turísticos.*

As agências de turismo podem ser definidas como: agência de viagem, que exerce atividades próprias de intermediação entre fornecedores e os consumidores e podem organizar viagens individuais e coletivas do Brasil para o exterior; e agência de viagem e turismo que atua como operadora elaborando roteiros e serviços. No município de Mogi das Cruzes, foram encontradas treze agências.

Tabela 7 - Agências de Viagens

Estabelecimentos	Endereço	Contato
A C S Turismo	Av Alcides da Silva, 2386, Núcleo Industrial	(11) 4127-6792
Dmtc Agência De Viagens E Turismo	R Cecília da Rocha, 543 - Jundiapeba	(11) 3427-9924
Estação A. - Turismo Educacional, Lazer E Eventos	Av Capitão Manoel Rudge, 571 - SL 1, Parque Monte Líbano	(11) 99906-8305
Excel Tur Agência De Viagens E Turismo	R Princesa Isabel de Bragança, 325	(11) 4799-9901
Pantheon Agência Viagens Turismo	R Joaquim Nabuco, 60 - Vila Nancy	(11) 4729-5444
Portal Viagens	R Gonçalves Ledo, 70 - Jardim Cíntia -	(11) 4799-8401
Robson Mizuta	Av Voluntário Fernando Pinheiro Franco, 168 - an 1 - Centro -	(11) 4799-2714
Rubi Travel	R José Bonifácio, 418,	(11) 4796-1102
S. S. Agência De Viagens E Turismo	R Barão de Jaceguai, 465 - Centro	(11) 4726-4534
Satake Turismo	R Doutor Deodato Wertheimer, 1608 -	(11) 4799-1944
Solemar Mogi Agencia De Viagens E Turismo	R Padre João, 176 - Centro	(11) 4796-8736
Tajima Turismo	R Braz Cubas, 251 - s 12 - Centro -	(11) 4796-9661
Yoi Viagens E Turismo	Av Voluntário Fernando Pinheiro Franco, 315 - Centro	(11) 4794-9909

Fonte: Elaborado por Sandra Carvalho, 9 de abril, 2019.

2.6 - Infraestrutura básica e de apoio ao turismo:

Segundo Beni (2008, p.126):

A infraestrutura geral consiste na rede viária e de transportes, no sistema de telecomunicações, de distribuição de energia, água, de captações de esgotos, e outros, sem os quais nenhuma classe de consumidor disponha dos serviços públicos básicos.

Para atender as necessidades e desejos da demanda turística, o município deverá atender primeiramente a comunidade local. Todo local, seja este: bairro, município ou estado, deve possuir infraestrutura básica que é composta por elementos essenciais, garantindo as condições básicas de habitualidade e apoio aos equipamentos e serviços turísticos. Tudo que envolve benefício direto à população e proporciona qualidade de vida, como: abastecimento de água, energia elétrica, transporte público entre outros.

A maior parte dos estabelecimentos de infraestrutura de apoio ao turismo em Mogi das Cruzes estão no centro da cidade e a grande maioria atende em horários comerciais.

O serviço de Segurança Pública em Mogi das Cruzes é oferecido por meio de 573 unidades de atendimento básico de segurança pública entre carros e motos.

2.6.1 Abastecimento de Água e Saneamento Básico

Mogi das cruzes conta com abastecimento de água e saneamento básico feito pela Companhia de saneamento na Mogi das Cruzes – SEMAE

2.6.2 Rede de Esgoto e Limpeza Pública

A rede de esgoto, a limpeza e a coleta são realizadas pela SEMAE, e acontece de segunda a sábado em dias alternados por bairro, em períodos diurno a partir das 07:00 horas e noturno a partir das 19:00 horas. A prefeitura busca por meio de campanhas coletivas, inclusive nas escolas e unidades de saúde, incentivar os habitantes do município a reduzir significativamente a sujeira e acúmulos de resíduos, que tem nas ruas do município.

A coleta convencional de lixo é realizada 6 vezes por semana na área urbana e 3 vezes por semana na área rural. Os principais serviços de limpeza são:

coleta de lixo; varrição; coleta de recicláveis; coleta de folhagem e matérias orgânicos e coleta de entulhos.

2.6.4 Energia Elétrica

A responsável pelo abastecimento é a Energias do Brasil S.A.- EDP
Localização: Rua Presidente Campos Salles, 83 - Vila Industrial, Mogi das Cruzes.

2.6.5 Transporte Intermunicipal

Os ônibus intermunicipais que circulam em Mogi das Cruzes são da empresa EMTU-SP, através do Consórcio Unileste, ligando o município às cidades de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Poá, Salesópolis, Santa Isabel, São Paulo e Suzano.

O município ainda conta com as linhas da empresa ARTESP, que interligam Mogi das Cruzes aos municípios de Jacareí, São José dos Campos, Atibaia, Nazaré Paulista, Igaratá, Taubaté, Aparecida, Santo André, São Bernardo do Campo, Santos, São Vicente, Praia Grande, Guarujá Bertioga e São Sebastião.

Via ferroviária: Mogi das Cruzes possui 4 estações pelos trens da Linha 11 Coral da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), sendo elas as estações Jundiapeba, Braz Cubas, Mogi das Cruzes (terminal central) e Estudante que permitem uma maior facilidade no deslocamento ao município, com ligações a São Paulo, região do ABC.

2.6.6 Abastecimento de Gêneros

São setores públicos e privados responsáveis pelo abastecimento da cidade, para melhor compreensão podemos usar o mercado como exemplo: ele fornece alimentos e outros produtos para a população.

Mercado municipal de Mogi das Cruzes (Mercadão)

Aberto de segunda a sábado das 08:00 as 18:00, Aos domingos das 09:00 as 12:00
Localização: Rua Cel. Souza Franco, 440 - Centro, Mogi das Cruzes

2.6.7 Supermercados

Mogi das Cruzes possui alguns estabelecimentos de empresas privadas que suprem a necessidade referente aos itens alimentícios, os principais deles são:

a) Supermercado Maktub.

Telefone: (11) 4723-4490

Localização: Av. Henrique Eroles, 469 - Alto Ipiranga, Mogi das Cruzes.

b) Supermercados Nagumo.

Telefone: (11) 4738-5314

Localização: Av. Henrique Eroles, 1333 - Alto Ipiranga, Mogi das Cruzes.

2.6.8 Circulação Interna

A circulação interna é importante para a comunidade local e para os turistas, pois é nela que ocorre o deslocamento.

Mogi das Cruzes possui as principais vias: Av. Engenheiro Miguel Gemma, Av prefeito Francisco Ribeiro Nogueira, Rod. Henrique Eroles, Rua Cabo Diego Oliver que ligam o centro da cidade com os bairros e outros municípios vizinhos. A maioria das ruas no município na zona central já é pavimentada, alguns bairros e a zona rural ainda não possuem a mesma estrutura.

2.6.9 Equipamentos e Serviços

Equipamentos e serviços são empresas públicas e privadas que atendem as necessidades da sociedade.

2.6.9.1 Serviços de Saúde

Segundo Beni (2008, p.323): *hospitais são estabelecimentos públicos ou particulares, onde se tratam doentes.*

Mogi das Cruzes há 4 hospitais públicos e possui um Centro de Atendimento Hospitalar que funciona 24 horas todos os dias da semana. Em novembro de 2011 foi instalado no município o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

2.6.9.2 Comunicação e Distribuição

Segundo Beni (2002, p. 288) comunicação:

É o conjunto de elementos da comunicação que transmite, emite ou recebe símbolos, caracteres, sinais, escritos, imagens, sons ou informações de qualquer natureza, por meio de fio, rádio, eletricidade, dispositivo ótico, ou qualquer outro processo eletromagnético.

O conjunto de meios utilizados para fazer com que o produto ou serviço chegue desde o produtor até ao consumidor/utilizador final. O canal de distribuição pode ser longo e incluir diversos intermediários com armazenistas, grossistas e retalhistas ou ser curto e no limite não existirem intermediários entre o produtor e o consumidor.

2.6.9.3 Televisão

As televisões recebem as notícias da região por meio das emissoras:

a. Rede globo -TV Diário-Mogi das Cruzes

Endereço: Rua Ewald Muhleise, 52 - Cesar de Souza

Telefone: (11) 3524-2300

2.6.9.4 Emissoras de rádio

a. Radio Helix

Endereço: R. Casarejos, 1086 - Vila Mogilar,

Telefone: (11) 4699-0922

b. Rádio e Tv ato tiete

Endereço: Rua E C Branco, 383 - Vila Natal,

Telefone: (11) 3565-2672

2.6.9.5 Agências Postais

Mogi das cruzes possui 8 agências dos correios e a principal fica no centro.

Agência Correio - Centro Mogi das Cruzes

Localização: Rua José Bonifácio, 62 - Centro,

Telefone: (11) 4726-4327

De segunda a sexta das 09:00 as 17:00 horas

2.6.9.7 Telefonia

De acordo com Beni (2002, p.288) *postos telefônicos são postos públicos ou particulares que facultam aos interessados a comunicação por telefone.*

a) Telefonia Fixa

A principal operadora de telefone fixo em Mogi das Cruzes é a vivo, porém há outras operadoras que também fornecem este serviço tais como: Oi, Claro e Tim

b) Telefonia móvel

O município de Mogi das Cruzes apresenta quais antenas de concessionárias de telefonia móvel: Oi, Claro, Tim, Vivo.

2.6.9.8 Agências Bancárias

Mogi das cruzes possui diversos bancos espalhados pela cidade, os principais são:

Tabela 8 - Agências Bancárias

Banco	Quantidade
Itaú	5
Bradesco	6
Caixa econômica	8
Santander	7

Fonte: Elaborado por Flávio Santos, 2019.

Tabela 9 - Infraestrutura de Apoio

Estabelecimento	Localização	Telefone
Hospital Municipal de Mogi das Cruzes Prefeito Waldemar Costa Filho	R. Guttermann, 577 - Vila Lavinia.	(11) 4791-7780
Pronto Socorro Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes	R. Barão de Jaceguai, 1148 – Centro.	(11) 4728-4700
Delegacia de Mogi das Cruzes - 1º Distrito Policial	Pça. Antônio Nogueira, 769 – Centro.	(11) 4799-1212
Guarda Municipal de Mogi das Cruzes	R. Antônio Vergaças, 51 - Jardim Armenia.	0800-770-1566
Centro de informações turísticas	Av. Francisco Rodrigues Filho, 2006, Parque Centenário da Imigração Japonesa.	(11) 4726-9920
City tour Mogiano	Parque Centenário da Imigração Japonesa.	(11) 4790-5142
Terminal Rodoviário Geraldo Scavone	Av. Francisco Rodrigues Filho, 1500 - Vila Mogilar.	(11) 4790 - 1962
Terminal Central	Rua Professor Flaviano de Melo, 525, Centro.	(11) 4798-5122
Estação de Trem Mogi das Cruzes	Praça Sacadura Cabral – Centro.	(11) 5090-9000

Fonte: Elaborado por Flávio Santos, 2019.

2.7 - Segmento turístico e público alvo

O estudo da demanda consiste na compreensão dos resultados e para entendimento do perfil dos turistas que frequentam o município. A análise de demanda realizada em Mogi das Cruzes levou em consideração as informações obtidas por meios de sites, impressos gráficos, livros sobre o município e o plano diretor de turismo de Mogi das Cruzes. Em decorrência do tempo, ainda não foram realizadas pesquisas com os turistas na localidade no período da elaboração do trabalho de conclusão de curso.

2.7.1 Segmento – definição, características, dados gerais/estatísticos.

O Turismo Rural oferece oportunidades de desfrutar as características de propriedades rurais e das especificidades da região de Mogi das Cruzes, onde o turista tem a experiência de se relacionar com as atividades agropecuárias, e a hospitalidade do ambiente campestre.

Por sua localização na segunda maior reserva da Mata Atlântica, Mogi das Cruzes se torna referência do turismo de cidades interioranas. O município possui diversas propriedades de criação de animais ovinos, caprinos, gado e outros. E alguns pontos fortes em sua produção agrícola, são: hortigranjeiros, fungicultura e fruticultura, além de ser considerada um dos maiores polos de tecnologia na produção rural.

2.7.2 Público alvo – perfil e necessidades específicas

A demanda turística caracteriza-se pelo deslocamento dos indivíduos de seus núcleos emissores (local de residência), para o núcleo receptor (local onde ocorre a prática da atividade turística).

A criação do COMTUR e do Departamento de Turismo em Mogi das Cruzes, se deu nos anos de 2001 e 2002, mas foram realizadas poucas pesquisas de demanda turística real. Segundo o plano diretor do município, à medida que ações voltadas para o turismo foram crescendo, o Observatório de Turismo conseguiu levantar alguns dados sobre eventos, atrações e programas do município, e os estudos são referentes aos anos de 2010, 2011 e 2012.

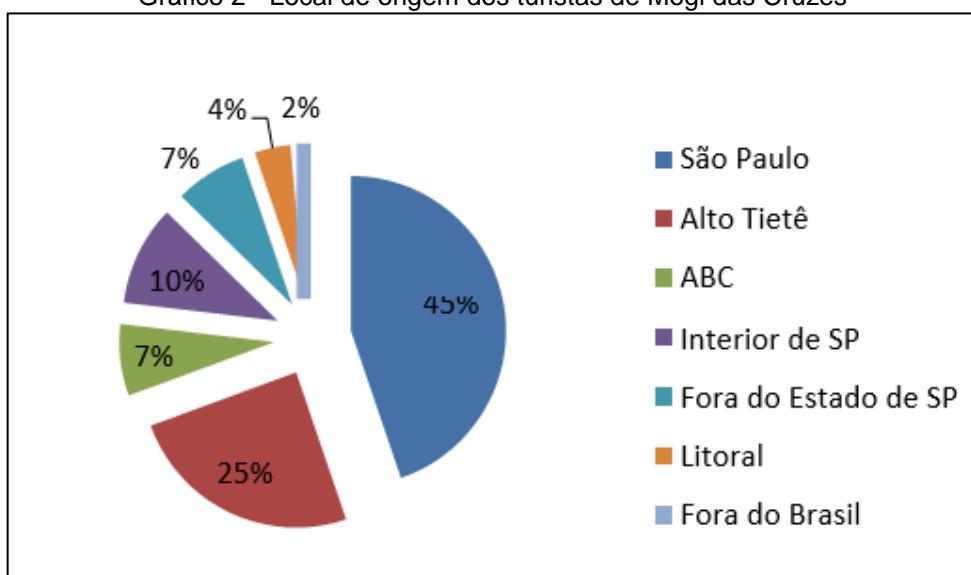
O posto de informação turística, localizado no Parque Centenário da Imigração Japonesa, registrou um número de atendimentos de 1.384 visitantes no ano

de 2012, dos meses de julho a dezembro. O mês com maior quantidade de turistas foi no mês de novembro, com 315 visitantes, o que representa 22,7%, novembro foi o mês quando ocorre a festa Furusato Matsuri, o que pode explicar o grande fluxo turístico neste período.

Segundo o plano diretor do município, o perfil dos turistas entrevistados que visitaram a cidade de Mogi das Cruzes é balanceado, sendo que 51% dos turistas eram mulheres e 49% homens.

Por estar localizado próximo à capital paulista e fazer parte da região metropolitana, onde há uma grande concentração da população do Estado, o município de Mogi das Cruzes acaba recebendo um fluxo maior de turistas provenientes principalmente da capital São Paulo e da região do Alto Tietê, que somados representam quase 70% do fluxo de visitantes de Mogi.

Gráfico 2 - Local de origem dos turistas de Mogi das Cruzes

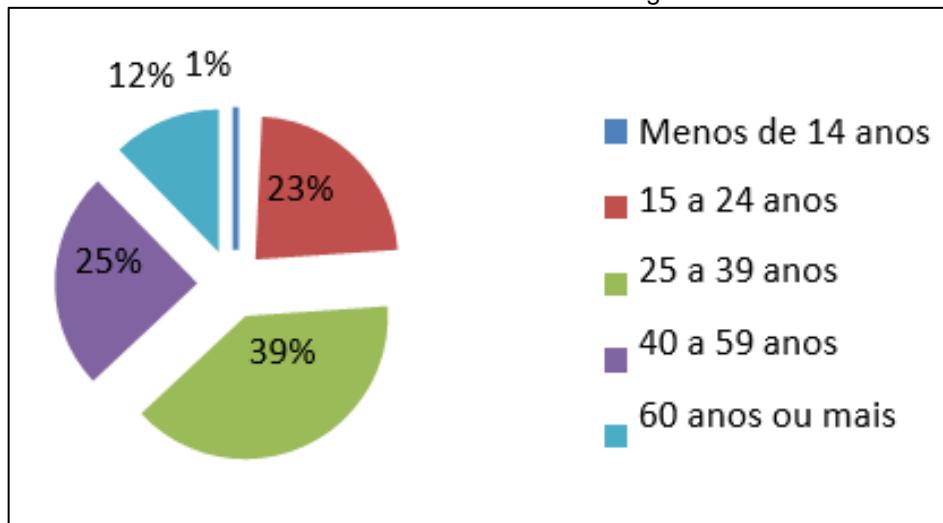


Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Características demográficas

O resultado da pesquisa aponta que o predomínio da faixa etária de pessoas está entre 25 a 39 anos. As pessoas de 60 anos ou mais representaram, nos resultados 12% do fluxo, conforme o gráfico a seguir.

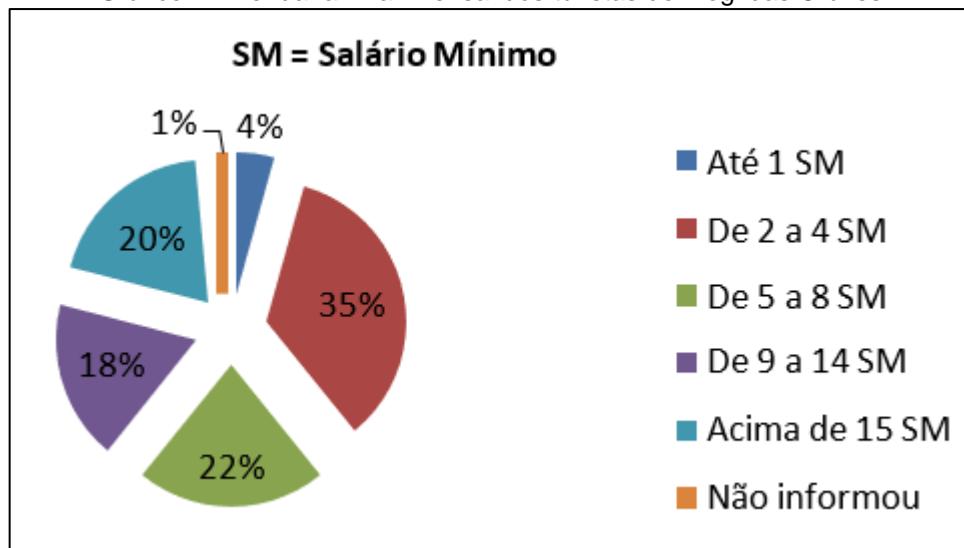
Gráfico 3 - Faixa etária dos turistas de Mogi das Cruzes



Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Percebe-se o alto poder aquisitivo dos entrevistados, com renda média mensal familiar entre 2 e 4 salários mínimos (35%), mesmo os indivíduos que optaram por não informar sua renda média. O gráfico 4 a seguir mostra o percentual de turistas de acordo com sua renda média familiar.

Gráfico 4 - Renda familiar mensal dos turistas de Mogi das Cruzes

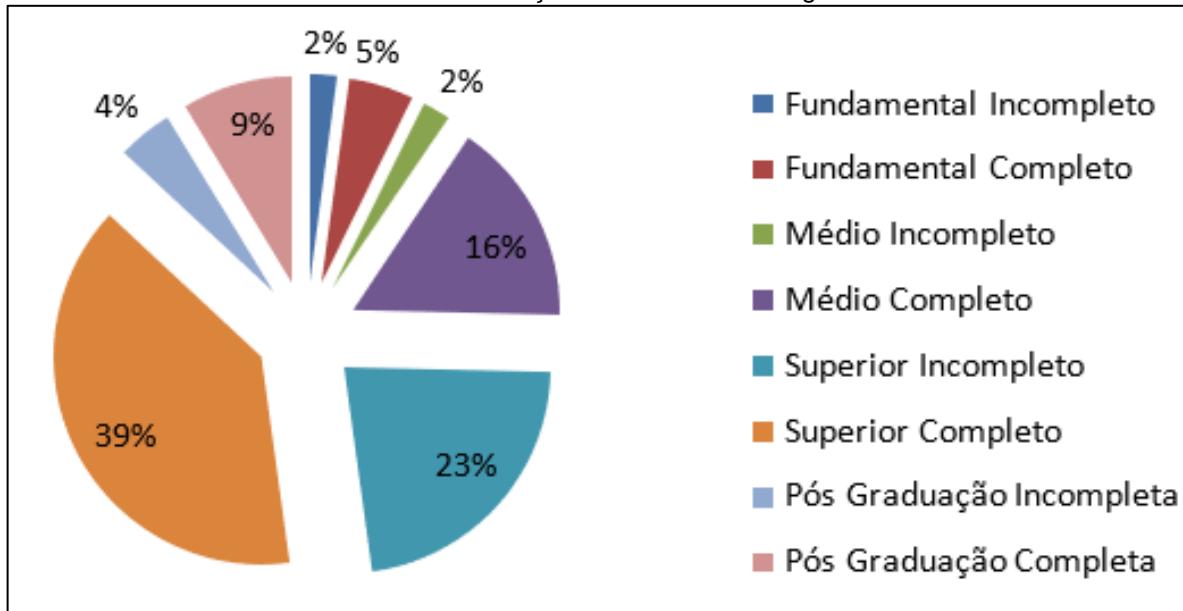


Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Características sociais

O grau de instrução do turista que vai a Mogi das Cruzes, em maior parcela, é o público que possui ensino superior completo (39%), seguido de 23% com superior incompleto e 16% com ensino médio completo, conforme o gráfico 5 a seguir.

Gráfico 5 - Grau de instrução dos turistas de Mogi das Cruzes

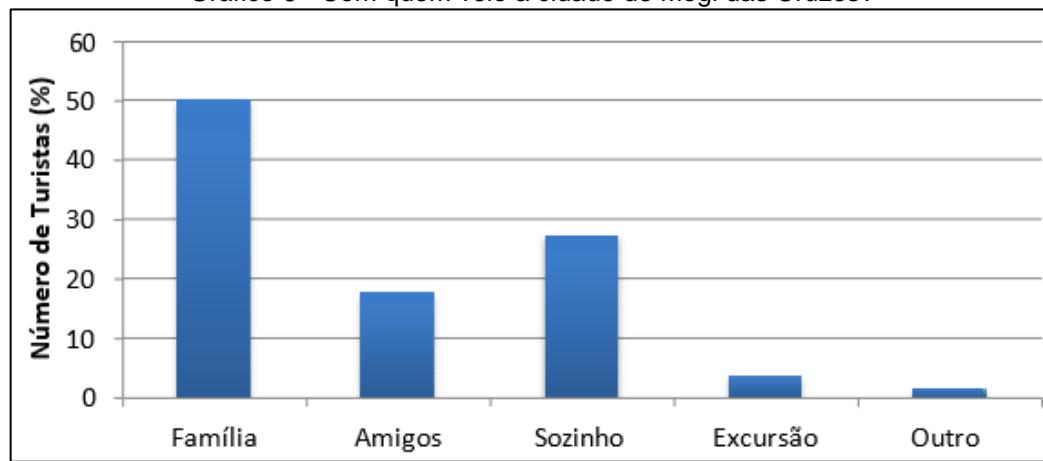


Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Duração e organização da viagem

Conforme dados coletados na pesquisa, a permanência média do turista em Mogi das Cruzes é de 6 horas, e 56% dos das pessoas não pernoitaram no município. O Gráfico 6, mostra que as pessoas visitam Mogi das Cruzes estão principalmente acompanhados da família, que representa 50%, enquanto que a segunda maior parcela diz ter visitado a cidade sozinho (27%).

Gráfico 6 - Com quem veio a cidade de Mogi das Cruzes?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

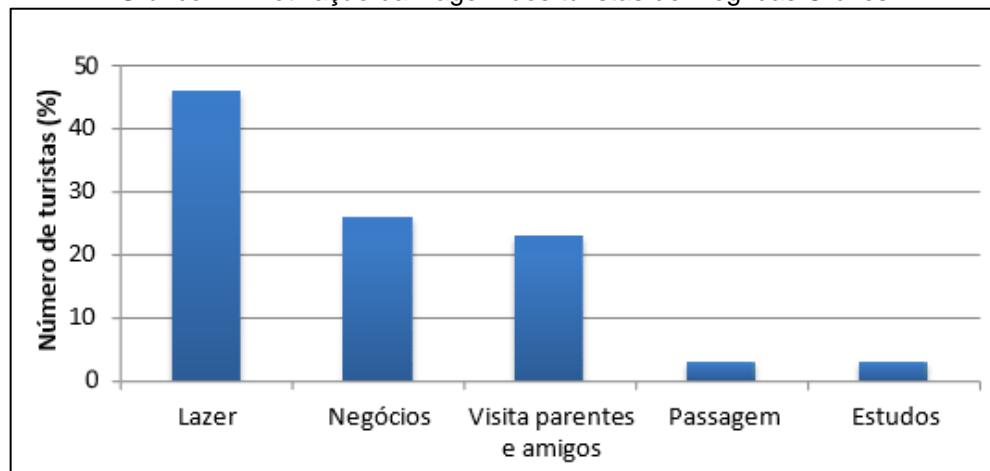
Características psicográficas de comportamento

As características psicográficas compreendem o impacto das diferenças como personalidades, valores e estilo de vida no comportamento do turista

proporcionando informações mais detalhadas e precisas de cada serviço usufruído por ele.

Cerca de 45% da amostra aponta que a principal motivação para visitar a cidade é o lazer de acordo com o gráfico 7.

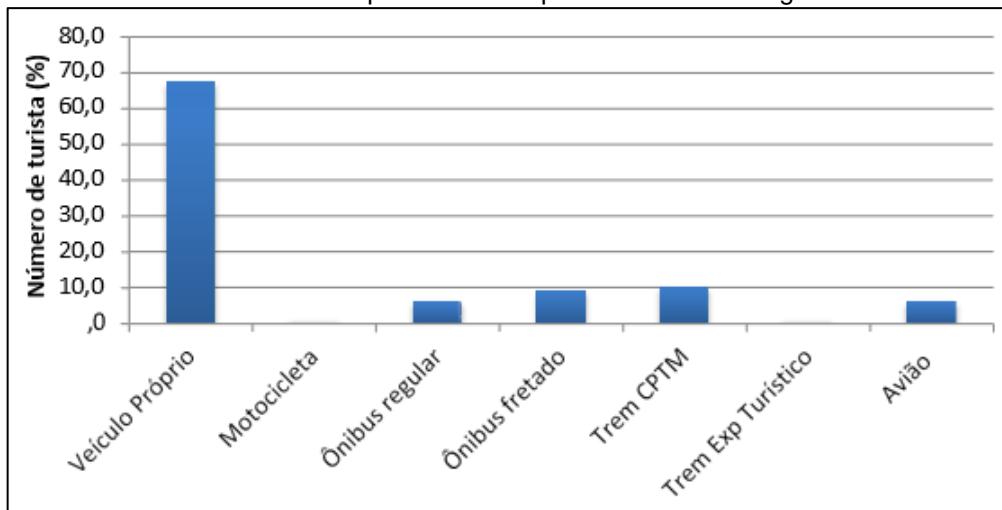
Gráfico 7 - Motivação da viagem dos turistas de Mogi das Cruzes



Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

O meio de transporte mais utilizado pelos turistas são os veículos próprios, conforme a presenta o gráfico 8 a seguir. As outras opções, com menor representatividade, ficam entre o trem, o ônibus regular e os ônibus fretados.

Gráfico 8 - Meio de transporte utilizado pelos turistas de Mogi das Cruzes



Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

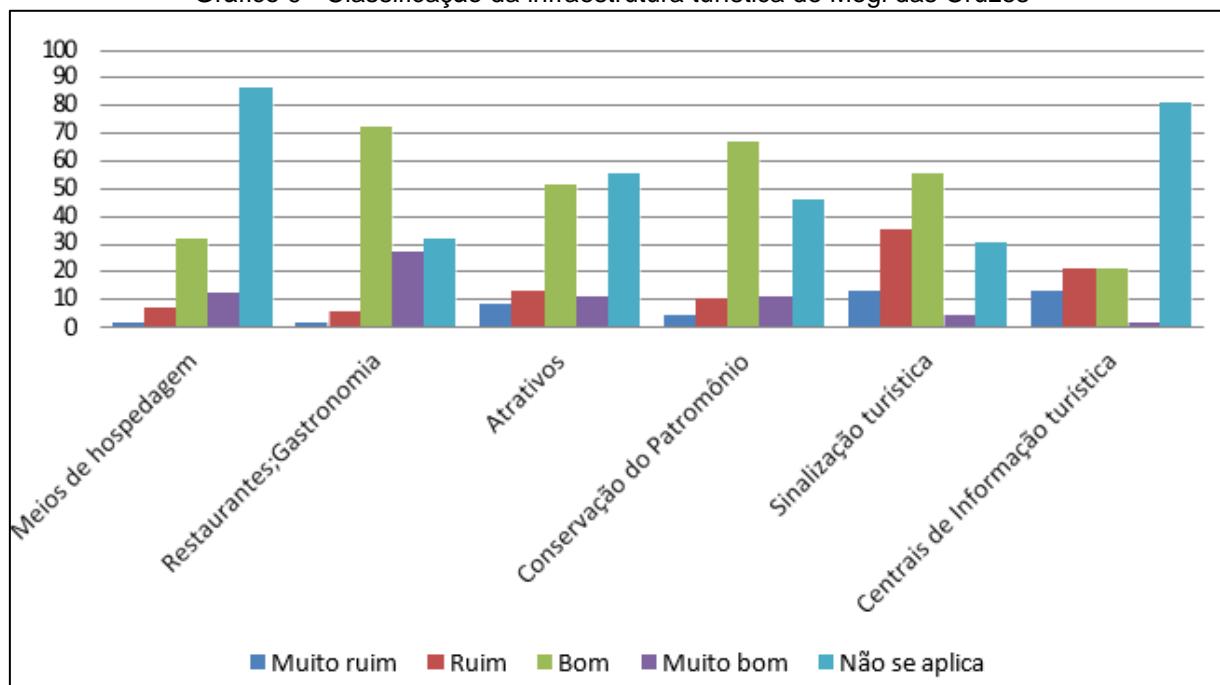
Infraestrutura turística da cidade

O gráfico 9, apresenta a classificação da infraestrutura turística local, com base na pesquisa aplicada.

O serviço com melhor avaliação é dos meios de hospedagem que foram no geral qualificados como bons. A opinião sobre os restaurantes e a gastronomia foi positiva. A sinalização turística do município foi indicada pela maioria como boa, porém os índices de ruim e muito ruim são relevantes também, se comparados aos que a qualificaram como muito boa. O mais agravante dos resultados é referente a às centrais de informação turística, pois grande parte dos entrevistados respondeu “não se aplica”.

Quanto aos atrativos, assim como à conservação do patrimônio, muitos turistas responderam “não se aplica”, e muitos os qualificaram como bons.

Gráfico 9 - Classificação da infraestrutura turística de Mogi das Cruzes



Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

DIAGNÓSTICO

Para identificar os pontos fortes e os pontos fracos, será utilizada a matriz SWOT, sigla em inglês para strengths, weaknesses, opportunities e threats, que na língua portuguesa correspondem respectivamente a pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças. Esse método permite identificar de forma clara e objetiva cada um dos itens pesquisados, facilitando a interação e desenvolvendo de modo mais eficiente a compreensão do que é apresentado. A seguir, apresenta-se o resultado das análises dos dados coletados sobre o município e o roteiro rural de Mogi das Cruzes.

Tabela 10 - Análise SWOT

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> 1. Mogi para Mogianos: Poder público articulado ao empresariado; 2. Variedade e ampla oferta dentro da área de atuação do segmento de turismo no meio rural; 3. Comunicação entre os atrativos rurais; 4. Segunda maior comunidade japonesa do Brasil; 5. Condições das vias de acesso; 6. COMTUR: a existência de um Conselho Municipal de Turismo deliberativo; 7. Boa organização dos atrativos ecológicos / rurais 8. Boas estruturas dos Sítios do roteiro; 9. Fazer parte do mapa de regionalização e do mapa turístico. 	<ul style="list-style-type: none"> 1. A estrutura da cidade é pequena para receber um aglomerado de turistas; 2. Condições precárias das vias de acesso a alguns atrativos da zona rural; 3. Distância entre os atrativos rurais e o centro da cidade; 4. Falta de divulgação; 5. Acessibilidade em geral; 6. Roteiro apenas Day use; 7. Não ter muito contato com animais.
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> 1. Próximo da Grande São Paulo; 2. Ecoturismo nas UCs; 3. Expresso Turístico; 4. Represas do Alto Tietê; 5. O público da terceira idade gosta do segmento de turismo rural; 6. Famílias costumam fazer passeios em grupo para o segmento de turismo rural. 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Muita concorrência de empresa que fazem roteiros Day use; 2. O roteiro rural depende do bom clima local para ser realizado; 3. Queda de empregos e crise econômica 4. Mogi não recebe auxílio para manter e ampliar sua estrutura rural, isso pode fazer com que o local “morra” com o passar do tempo. 5. Baixa qualificação profissional nos atrativos 6. Rodovias possuem tráfego intenso em períodos de férias e feriados; 7. Rodovias com condições ruins.

Fonte: Elaborado por Mariana Silva, 2019.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo, como atividade interdependente e transdisciplinar, age em conjunto com os mais diversos setores, sejam eles econômicos, ambientais ou sociais. Por isso, o planejamento para o seu desenvolvimento atua efetivamente no desenvolvimento do município como um todo.

Ao longo do trabalho elaborado, o grupo identificou por meio das pesquisas realizadas que Mogi das Cruzes, apesar de ser um município pequeno, é repleto de recursos que podem ser potencializados para o desenvolvimento da atividade turística e principalmente do segmento de turismo rural para o bem da comunidade local, de forma a efetivar a consciência das pessoas que visitam também.

Percebendo essa possibilidade de Mogi das Cruzes evoluir em seu desenvolvimento turístico, gerando lucro socioeconômico e buscando a melhoria dos serviços já existentes para a comunidade local e para os turistas, deve-se então, em conjunto com as associações, a população e o comércio local, desenvolver e implantar uma relação mais profunda com a riqueza natural e cultural do município, uma vez que este setor é um forte aliado para promover as práticas de desenvolvimento sustentável. O COMTUR pode ser também um forte aliado para viabilizar as ações que precisarão ser tomadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

34 Festival de Outono Akimatsuri. Disponível em: <<https://www.akimatsuri.com.br/o-festival-de-outono-akimatsuri>>. Acesso em: 29 de março de 2019.

Áreas de concessão em Mogi das Cruzes. Disponível em: <<http://www.edp.com.br/distribuicao-sp/sobre-a-distribuicao/area-de-concessao-sp>>. Acesso em: 04 de abril de 2019.

Arte e Cultura Mogiana. Disponível em: <<https://arte-e-cultural-mogiana.webnode.com/products/historia-da-festa/>>. Acesso em: 30 de março de 2019.

Associação dos Empresários de Turismo Rural – ASDETUR. Disponível em: <<https://www.asdetur.com.br/>> Acessado em 14 de março de 2019.

Atlas de uso e ocupação de solo de Mogi das Cruzes. Disponível em: <https://www.emplasa.sp.gov.br/Cms_Data/Sites/EmplasaDev/Files/Documentos/Cartografia/Atlas/RMSP/Atlas_MogiCruzes.pdf> Acesso em: 29 de março de 2019.

Bauman, R. O Brasil e a Economia Global. Rio de Janeiro. RJ. Editora Sobbet, 1996, pp 4. Cem anos de Imigração Japonesa em Mogi. Disponível em <<http://www.moginews.com.br/especiais/imigrantes/06.html>> Acesso: 28 março de 2019.

BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. 13. ed. São Paulo: Editora Senac, 2008.

BENI; Mário. Análise Estrutural do Turismo. 12. ed. São Paulo: Senac. 2007.

CARDOSO, R, C, L. Estrutura Familiar e Mobilidade Social - Estudo dos Japoneses no Estado de São Paulo. São Paulo: Primus, 1995.

Clima data org. Disponível em: <<https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/sao-paulo/mogi-das-cruzes-4112/>> Acesso em: 29 de março de 2019.

Club Med Lake Paradise Mogi das Cruzes. Disponível em: <https://www.clubmed.com.br/r/Lake-Paradise/y?_ab2=b&>. Acesso em 9 de abril de 2019.

Comidas típicas de Mogi das Cruzes mesclam variedade e tradição. Disponível em <<http://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2014/08/comidas-tipicas-de-mogi-das-cruzes-mesclam-variedade-e-tradicao.html>>. Acesso: 28 março de 2019.

Comidas Típicas: Sabores de Mogi. Disponível em: <<http://www.asemana.com.br/sabores-de-mogi/>>. Acesso: 28 março de 2019.

Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico Cultural, Artístico e Paisagismo de Mogi das Cruzes Disponível em: <http://www.comphap.pmmc.com.br/pages/mogi_das_cruzes.html>. Acesso em: 28 de março de 2019.

Correios. Disponível em: <www.correios.com.br>. Acesso em: 04 de abril de 2019.

Descobrindo Mogi das Cruzes. Disponível em: <<http://www.mogidascruzes.sp.gov.br/mogi-das-cruzes/descobrindo-mogi-das-cruzes>>. Acesso em: 29 de março de 2019.

Disponível em: <<https://agenciavirtual.semae.sp.gov.br/#/login>>. Acesso em: 04 de abril de 2019.

Emissoras e Representantes de Televisão em Mogi das Cruzes. Disponível em: <<https://www.guiamais.com.br/mogi-das-cruzes-sp/radio-e-televisao/emissoras-e-representantes-de-televisao>>. Acesso em: 04 de abril de 2019.

FARIA, Antônio Paulo. Classificação de Montanhas Pela Altura. Revista Brasileira de Geomorfologia, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 21-28, 200./jul. 2017. Acesso em: 28 de março de 2019.

Festa do Divino Espírito Santo. Disponível em: <http://www.festadodivino.org.br/?page_id=9> Acesso: 28 março de 2019.

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br>> Acessado em 15 de março de 2008.

Grinberg, I. Mogi das Cruzes de Antigamente. 2º Ed. Mogi das Cruzes –SP, 1993, pp 22-224.

Guia de turismo Disponível em: <<http://www.vidadeturista.com/artigos/guia-de-turismo-profissao-turismo.html>> Acesso em 05 de março de 2019.

HAGAPLAN/SEMAE, 2017. P5 – Versão Preliminar do PMAE – Plano Municipal de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. Relatório P5, Volume 1/3, Tomo I/II

Hospital em Mogi das Cruzes. Disponível em: <<http://www.mogidascruzes.sp.gov.br/unidade-e-equipamento/todos-os-assuntos/hospital-municipal-de-mogi-das-cruzes>>. Acesso em: 04 de abril de 2019.

Hotel Ibis Mogi das Cruzes. Disponível em: <<https://www.accorhotels.com/gb/hotel-7823-ibis-mogi-das-cruzes-shopping/index.shtml>>. Acesso em 9 de abril de 2019.

IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/mogi-das-cruzes.html?>>. Acesso em: 29 de março de 2019.

Informações de demanda turística referentes aos anos de 2010 à 2012. Disponível em: <<http://www.mogidascruzes.sp.gov.br/turismo/arquivos/Observatorio/>>. Acesso em: 11 de abril de 2019.

Maciel ME. Uma cozinha Brasileira. Disponível em <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/download/2217/135>>. Acesso: 28 de março de 2019.

MARTINELLI, Marcello. Clima do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://confins.revues.org/6348>>. Acesso em: 29 de março de 2019.

Meio ambiente em Mogi das Cruzes. Disponível em: <<http://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/secretaria-do-verde-e-meio-ambiente/meio-ambiente-em-mogi>>. Acesso em: 29 de março de 2019.

Mercado Nagumo. Disponível em: <<https://www.nagumo.com.br/>>. Acesso em: 04 de abril de 2019.

My Flat Hotel. Disponível em: <<http://www.myflathotel.com.br/>>. Acesso em 9 de abril de 2019.

Pavimentação de vias. Disponível em: <<http://www.mogidascruzes.sp.gov.br/servico/obras-e-servicos-urbanos/pavimentacao-de-vias>>. Acesso em: 04 de abril de 2019.

Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2008_2009_encaa/pof_20082009_encaa.pdf>. Acesso: 28 março de 2019.

PIB de Mogi das Cruzes. Disponível em: <<http://www.deepask.com/goes?page=mogi-das-cruzes/SP-Confira-o-PIB---Produto-Interno-Bruto---no-seu-municipio>>. Acesso em: 29 de março de 2019.

Plano diretor de turismo de Mogi das Cruzes. Disponível em: <<http://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/coordenadoria-de-turismo/plano-diretor-de-turismo>>. Acesso em 10 de abril de 2019.

Prefeitura de Mogi das Cruzes. Disponível em: <<http://www.mogidascruzes.sp.gov.br/mogi-das-cruzes/descobrindo-mogi-das-cruzes>>. Acesso em: 29 de março de 2019.

PRESS, Frank. et al. Para Entender a Terra. 4. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2006.

PRESS, Frank. et al. Para Entender a Terra. 4. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2006.

Rancho da Traíra. Disponível em: <<http://www.ranchodatraira.com.br/>>. Acesso em: 09 de abril de 2019.

Restaurante Djapa. Disponível em: <<http://www.djapa.com.br/>>. Acesso em: 09 de abril de 2019.

Restaurante Santa Helena Cozinha Multicultural. Disponível em: <<https://www.facebook.com/santahelenacozinhamulticultural/?>>. Acesso em: 09 de abril de 2019.

RUSCHMANN, Doris v. d M. Diretrizes para o desenvolvimento do turismo rural no Brasil. 1.ed. EMBRATUR: Brasília, 1999.40p.

Santa Casa de Misericórdia em Mogi das Cruzes. Disponível em: <<http://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pesquisa?tipo=&query=santa+casa>>. Acesso em: 04 de abril de 2019.

Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. TURISMO RURAL: Orientações Básicas. 2. ed. Ministério do Turismo.2010.

Sindicato do Comércio Varejista de Mogi das Cruzes e Região. Almanaque do Alto.

Site o globo G1: <<http://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2014/08/comidas-tipicas-de-mogi-das-cruzes-mesclam-variedade-e-tradicao.html>>. Acesso em: 29 março de 2019.

Tietê: O Guia do seu dia a dia. 1º Ed Mogi das Cruzes – SP, 1998. Tudo em Mogi das Cruzes. Disponível em:

<<https://tudoemmogi.com.br/cidade/historia/2015/05/583/linha-ferroviaria-1855>>. Acesso em: 29 de março de 2019.

Visite Mogi e Região. Disponível em: <<https://visitemogi.com/historia-de-mogi-das-cruzes/>>. Acesso em: 29 de março de 2019.

APENDICE 1 - ROTEIRO RURAL - A NATUREZA CONTRIBUINDO PARA A SUA SAÚDE

Neste roteiro o turista tem a oportunidade de vivenciar o dia a dia de propriedades que possuem trabalhos na produção de frutas com alto padrão de qualidade e de estar em contato com a natureza numa outra propriedade que se destaca por sua preservação.

07h30 – Apresentação para o embarque em ônibus, micro-ônibus ou van, com destino a Mogi das Cruzes.

Endereço: Praça da Luz, 1, Luz, São Paulo – SP

Transportadora: AS XAVIER Transportes

Telefone: (11) 3433-2097

Destino: Mogi das cruzes-SP. O Trajeto tem uma distância 60KM, com duração média de 1 hora., sem parada técnica.

09h00 – Chegada em Mogi das Cruzes e início do roteiro no percurso pela Estrada do Fujitaro Nagao, que dá as boas-vindas com uma bela paisagem até chegar ao seu primeiro ponto de parada, o Sítio Nakahara.

Figura 38 - Fachada do Sítio Nakahara



Fonte: <<https://visitemogi.com/locais/Sítio-nakahara/>>. Acesso em 13 de abril, 2019.

Endereço: Estrada do Fujitaro Nagão cx 05

Telefone: (11) 4792-2556

Nessa propriedade de família japonesa o turista é recebido com um saboroso café da manhã rural, servido em uma mesa farta com produtos produzidos no local e típicos da região.

09h10min – Café Manhã livre servido no refeitório

Figura 39 - Espaço para eventos no Sítio Nakahara



Fonte: <<https://visitemogi.com/locais/Sítio-nakahara/>>. Acesso em 13 de abril, 2019.

09h50min – Em seguida um membro da família apresenta a palestra e conduz a todos num passeio de trator passando pelas estufas de orquídeas e por vários pomares, onde tem a oportunidade de experimentar o fruto colhido no pé e ainda participar do Colhe e pague.

Figura 40 - Turistas no passeio de trator



Fonte: <<https://visitemogi.com/locais/Sítio-nakahara/>>. Acesso em 13 de abril, 2019.

Depois de se despedir do Sítio Nakahara a viagem segue rumo ao Sítio Cantos da Mata, onde os anfitriões contarão a história do local.

11h40min – Embarque para continuação do passeio

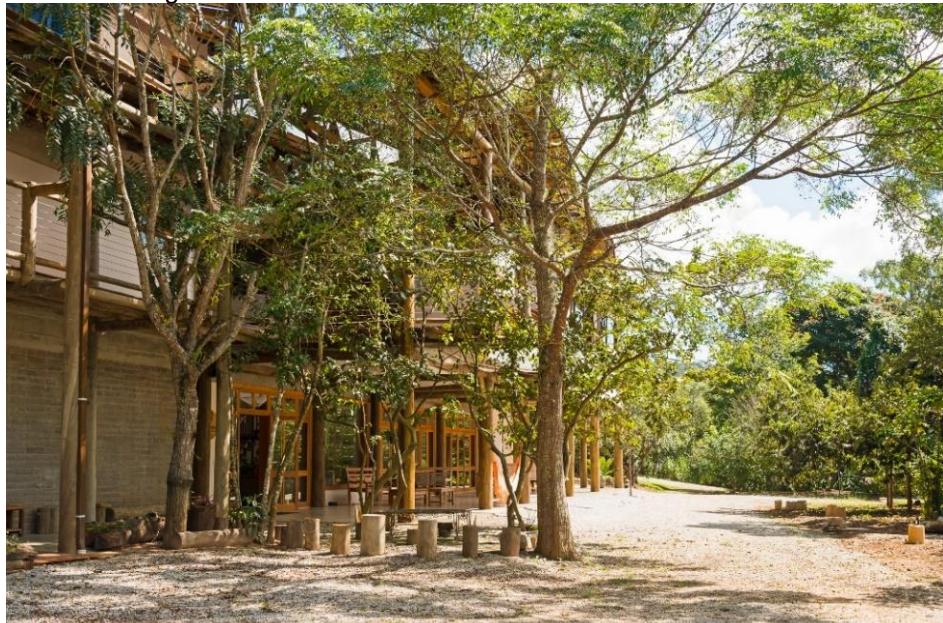
12h10min – chegada prevista: Sítio Cantos da Mata

Já chegando no local, é possível ouvir o canto dos pássaros. Na sequência do roteiro o visitante receberá um singelo convite para conhecer à sede do sítio com destaque para a beleza e arquitetura do local. Ao entrar no local o turista tem as boas vindas dadas com o aroma da cozinha, indicando que o almoço está prestes a ser servido.

12h20min – Os anfitriões farão a recepção contanto a história do local e guiando o grupo em uma visita ao local terminando o passeio na cozinha onde será servido o almoço

13h30min – Almoço: buffet livre

Figura 41 - Fachada da entrada do Sítio Cantos da Mata



Fonte: <<http://www.cantosdamata.com.br/portfolio/trilhas/>>. Acesso em 13 de abril, 2019.

Endereço: Estr. Santa Rita, 450 - Zona Rural

Telefone: (11) 4796-4918

14h30min – Tempo livre: Descansar, fazer Trilhas, vivenciar a vida no campo.

Em seguida é concedido um tempo livre para que todos possam conhecer um pouco mais da sede e contemplar belas paisagens, e em alguns pontos

específicos uma boa leitura na biblioteca. E para finalizar, o turista poder desfrutar de uma caminhada ecológica cheia de surpresas com trilhas, vivências e sabores.

Figura 42 - Trilha da banana no Sítio Cantos da Mata



Fonte: <<http://www.cantosdamata.com.br/portfolio/trilhas/>>. Acesso em 13 de abril, 2019.

17h00 – Retorno para São Paulo.

Endereço: Praça da Luz, 1, Luz, São Paulo - SP

18h30min – Chegada prevista.

O QUE INCLUI:

1. Transporte (ida/volta) para o município de Mogi das Cruzes em van ou micro-ônibus;
2. Alimentação – Café da manhã no Sítio Nakahara e almoço no Sítio Cantos da Mata com valorização da culinária local;
3. Taxa de visitação nos atrativos;
4. Guia de turismo credenciado pelo MTur;
5. Interação com a comunidade local.

NÃO INCLUI: Quaisquer itens não mencionados acima.

DICAS ESSENCIAIS PARA SUA SEGURANÇA

Trazer apenas o necessário, evitando excesso de bagagem.

O Que Preciso Levar?

- Óculos de sol – recomendável;
- Roupas leves: Camiseta de manga longa com proteção UV – recomendável;
- Calça para confortável, se possível evitar o jeans – recomendável;
- Bota ou tênis confortável para caminhada e contato com o solo dos Sítios.
- Protetor solar / Repelente;
- Produtos de higiene pessoal;
- Chapéu ou boné - recomendável;
- Câmera fotográfica (lentes, cartão de memória, bateria)
- Medicamentos de uso pessoal e se usarem favor descrever; e
- Dinheiro para compras extras (como bebidas alcoólicas, refrigerantes, sucos, artesanato e gorjetas).

APENDICE 2 - FLYER - ROTEIRO RURAL - A NATUREZA CONTRIBUINDO PARA A SUA SAÚDE

TURISMO RURAL

Neste roteiro o turista tem a oportunidade de vivenciar o dia a dia de propriedades que possuem trabalhos na produção de frutas com alto padrão de qualidade e de estar em contato com a natureza com destaque na preservação.

A NATUREZA CONTRIBUINDO PARA A SUA SAÚDE

SÍTIO NAKAHARA

SÍTIO CANTOS DA MATA

The map shows a blue line representing the route, starting from the bottom right and ending at the top left. Key points marked along the route include:

- Sítio Nakahara
- Chácara La Villa
- Chácara a Pintura
- Sítio Cantos da Mata

Other labels on the map include: Restaurante Pe de Janta, Chácara maricó, Chácara passaros, Chácara Biscoito, Chácara Macieira, Chácara Tucunaré, Chácara Vila, Chácara Pintura, Chácara Pintura, Chácara Chocadeiras, EE Antônio de Oliveira, and Aguaí de Oliveira.

(11) 3456-7779
 facebook.com/anaturezacontribue
www.respireamantiqueira@outlook.com

MOGI DAS CRUZES

Parceiros:

AS XAVIER Transportes
Sítio Nakahara
Sítio Casa da Mata

A NATUREZA CONTRIBUINDO PARA A SUA SAÚDE

The image shows a wooden signpost in a dense green forest. The sign reads "TRILHA DA BANANA" (Banana Path) with an arrow pointing upwards. The surrounding area is filled with various tropical plants and trees, with sunlight filtering through the canopy.